

Relatório Anual 20 25



CASA DE SAÚDE
MENINO JESUS DE PRAGA

Cuidado pra toda vida.

**O ano
da Saúde**





Sumário

p. 04

p. 10

p. 30

p. 58

p. 64

p. 80





Abertura

Sobre o Relatório

GRI 2-1 | 2-3 | 2-14



Apresentamos o Relatório Anual de 2025, que reafirma nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade institucional e a melhoria contínua do cuidado, demonstrando como transformamos recursos em cuidado e impacto social ao longo do período.

Adotamos as Normas GRI 2021 como principal referência metodológica, alinhando nosso relato a padrões internacionais de transparência e consistência. De forma complementar, incorporamos referências do SASB Standard Health Care Delivery 2023-12, aprofundando temas relacionados à qualidade, à segurança do cuidado, ao bem-estar dos acolhidos e à sustentabilidade do modelo assistencial.

O relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, sendo aprovado pelo nosso Diretor Executivo e pelo Conselho de Administração.

Nas próximas páginas, convidamos você a conhecer quem somos, como cuidamos, como asseguramos a continuidade do cuidado, como administramos com ética e transparência e quais impactos geramos para os acolhidos, suas famílias e a sociedade.

Este relatório é um instrumento de diálogo com nossas partes interessadas e a expressão do nosso propósito permanente: cuidar com responsabilidade, dignidade e compromisso, “pra toda a vida”.

Dados de contato

Rua Nelson Zang, 420
Intercap – Porto Alegre/RS
CEP 91530-350

Canais exclusivos para doação:
51 99572.8124
doar@casadomenino.org.br

Data da publicação:
14 de maio de 2026

51 2165.1911
contato@casadomenino.org.br

Agendamento de visitas e benchmarking:
comunicacao@casadomenino.org.br

Palavra do Presidente

GRI 2-22



O ano de 2025 consolidou uma nova etapa na trajetória da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga. Depois de um ciclo intenso de reposicionamento institucional, em que reafirmamos nossa identidade como unidade de saúde de média e alta complexidade voltada à longa permanência de pessoas com lesões neurológicas e motoras, este foi o ano de demonstrar, na prática, a força do nosso modelo de cuidado integral e centrado no acolhido.

Ao longo de 2025, aprofundamos decisões estratégicas iniciadas em anos anteriores. Avançamos na consolidação do nosso posicionamento como instituição de saúde de referência para pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade, fortalecemos a governança e a gestão, ampliamos parcerias com o poder público, com empresas e com a sociedade civil organizada, e seguimos investindo em infraestrutura, tecnologia e qualificação de pessoas. Esses movimentos nos permitiram sustentar um cuidado de alta complexidade, com rigor técnico, mas sem perder a delicadeza do olhar individual para cada acolhido.

Nada disso seria possível sem a dedicação de uma equipe que faz da Casa um organismo vivo. Profissionais, corpo diretivo, voluntários e parceiros atuam em permanente colaboração, construindo uma cultura que combina excelência técnica, empatia e capacidade de inovar mesmo em contextos adversos.

Também foi um ano em que colhemos resultados simbólicos do nosso esforço coletivo. O reconhecimento público obtido nos últimos anos, com prêmios e distinções, reforça que estamos no caminho certo, mas, mais do que isso, nos responsabiliza a ir além. Cada indicador assistencial, cada melhoria de processo, cada avanço na qualidade de vida dos nossos acolhidos representa, antes de tudo, a materialização do nosso propósito: oferecer “cuidado pra toda a vida” de forma ética, competente e comprometida com a dignidade humana.

Nada disso seria possível sem a dedicação de uma equipe que faz da Casa um organismo vivo. Profissionais, corpo diretivo, voluntários e parceiros atuam em permanente colaboração, construindo uma cultura que combina excelência técnica, empatia e capacidade de inovar mesmo em contextos adversos. O Conselho de Administração acompanha com orgulho essa jornada e mantém o compromisso de garantir visão estratégica e de governança para que esse trabalho siga evoluindo.

Olhando para o futuro, seguimos desafiados a ampliar impacto e sustentabilidade. O aumento da complexidade dos casos que acolhemos exigem de nós ainda mais integração em rede, uso inteligente de dados, incorporação responsável de novas tecnologias – inclusive digitais e preditivas – e fortalecimento das alianças que nos sustentam.

Queremos seguir sendo referência no cuidado da pessoa com deficiência, contribuindo de forma concreta para um sistema de saúde mais humano e eficiente.

A todos que caminharam ao nosso lado em 2025 – acolhidos, colaboradores, doadores, voluntários, parceiros privados, poder público e comunidade – registro, em nome do Conselho de Administração, nossa profunda gratidão. Cada gesto de apoio, cada decisão conjunta e cada entrega de cuidado reforçam a convicção de que a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga é, e continuará sendo, um espaço onde a técnica e o afeto se encontram para transformar vidas.

Pablo Berger

Presidente do Conselho de Administração – Voluntário Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

Destques e reconhecimentos



Acolhimento

Total de acolhidos:
64 acolhidos
passaram pela Casa
em 2025, considerando
entradas e saídas.

Finalizamos o ano com
58 residentes.

Novos acolhimentos:
13 novos acolhimentos
no ano



Assistência clínica e multidisciplinar

Atendimentos médicos: **104.400 atendimentos ao ano**

Atendimentos de enfermagem:
807.468 /ano*

Atendimentos em fonoaudiologia:
1.440/ano

Atendimentos em psicologia:
1.152/ano

Atendimentos em terapia ocupacional:
2.280/ano

Pedagogo: **960/ano**



Atendimentos externos e relacionamento com famílias

Consultas externas com
especialistas, procedimentos
e exames: **310/ano**

Visitas de familiares aos
acolhidos: **387 visitas/ano**

Passeios externos:
10 ao ano



Fisioterapia

Aquática: **1.440/ano**

Fisioterapia
respiratória:
**20.160
atendimentos/
ano**

Fisioterapia motora:
5.760/ano



Nutrição e alimentação

Dietas por via oral:
**31.025 unidades
ao ano**

Dietas por via alternativa
(gastrostomia/
nasoentérica/
nasogástrica):
**83.950 unidades/
ano de dietas**

Total de dietas:
114.975 dietas/ano

** Em 2025, aprimoramos a forma de mensurar os atendimentos de enfermagem, passando a registrar de maneira mais completa todos os procedimentos realizados. No relatório anterior, a metodologia não contemplava integralmente essas atividades, o que explica a diferença em relação aos números apresentados neste ano. Passamos a registrar uma média mensal de 67.289 atendimentos de enfermagem, considerando cerca de 60 acolhidos. Entre os procedimentos contabilizados estão verificação de sinais vitais, administração de dietas e medicamentos, curativos, higiene, mudança de decúbito, aspiração de vias aéreas e coleta de exames.*

Prêmios

Top Cidadania ABRH/RS

Edição 2025 -
Categoria Organização



Entre as 100
Melhores ONGs
do Brasil,
pela 5ª vez



Top Ser Humano ABRH/RS

Edição 2025 -
Categoria Organização



Prêmio Excelência da Saúde

01

A Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

QUEM SOMOS
MODELO DE CUIDADO E ASSISTÊNCIA
DE QUEM CUIDAMOS
MARCOS EVOLUTIVOS



Quem somos

GRI 2-1 | 2-6

Transformamos compromisso social, conhecimento técnico e governança ética em cuidado para toda a vida. Somos feitos de pessoas que acreditam que cuidar é uma escolha diária — uma decisão consciente de proteger, desenvolver e garantir direitos com humanidade e responsabilidade.

Somos a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, uma associação civil filantrópica fundada em 1984, dedicada ao acolhimento de longa permanência em saúde de pessoas com lesões neurológicas e motoras de média e alta complexidade. Existimos para garantir dignidade, proteção e qualidade de vida a quem necessita de cuidado contínuo e especializado.

Nossa atuação combina caráter assistencial e estrutura de saúde, sustentada por valores como respeito, ética, responsabilidade e compromisso com o interesse público. Ao longo de mais de quatro décadas, consolidamos uma identidade institucional que une excelência técnica, sensibilidade humana e gestão responsável.

Somos estruturados a partir de três pilares que orientam nosso modelo de cuidado: a assistência em saúde de alta complexidade 24 horas, habilitação e reabilitação associadas à convivência e à participação social, e a representação e garantia de direitos dos acolhidos. Esses fundamentos nos permitem oferecer não apenas suporte clínico de alta complexidade, mas também desenvolvimento, proteção e defesa de direitos — dimensões inseparáveis quando falamos de cuidado permanente.

Unimos a responsabilidade técnica de uma instituição de saúde à essência acolhedora de uma casa. Cuidamos de pessoas em situação de alta vulnerabilidade, muitas delas com dependência permanente, reconhecendo que cada vida exige atenção contínua, respeito à dignidade e compromisso de longo prazo.



Pilares da Casa

GRI 2-6



Assistência Integral 24h

Garantimos cuidado contínuo de alta complexidade, seguro e humanizado, com equipe de enfermagem 24 horas, administração de medicações, dietas, higiene, curativos, monitoramento clínico e atenção permanente. Cuidado com a estrutura de um hospital e o carinho de uma casa.



Habilitação, Reabilitação e Convivência

Promovemos habilitação e reabilitação por meio de uma equipe multidisciplinar, aliadas a atividades de convivência, estímulo, educação, lazer e participação social. Cuidado é promover desenvolvimento, vínculos e qualidade de vida.



Representação e Garantia de Direitos

Atuamos como representantes legais de nossos acolhidos, assegurando seus direitos civis, sociais e de acesso às políticas públicas. Cuidado também é garantir voz e proteção de direitos.



Missão, Visão e Valores

MISSÃO: prestar assistência social e de saúde de longa permanência a PCDs neurológicos em vulnerabilidade social

VISÃO: ser referência em desospitalização e atendimento especializado

VALORES: ética, amor ao próximo, responsabilidade, valorização do ser humano

Cultura do cuidado e humanização

GRI 2-23

Nossa cultura organizacional é orientada por um princípio inegociável: cuidar de pessoas com respeito, dignidade e responsabilidade. Na Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, a cultura não se limita a diretrizes formais, ela se expressa diariamente na forma como acolhemos, assistimos, decidimos e nos relacionamos com os pacientes, suas famílias, nossos colaboradores, voluntários e parceiros.

A **Cultura do Cuidado** está estruturada em quatro pilares fundamentais: **Nossa Instituição, Nossos Pacientes e Acolhidos, Nossos Parceiros e Nossa Gente**. Ao reconhecer a importância de cada um desses pilares, afirmamos que todos, independentemente da área de atuação, são corresponsáveis pela sustentação do cuidado. Para cada pilar, foram definidas ações e práticas que orientam o funcionamento da Casa, fortalecendo uma cultura compartilhada e consistente. Esse modelo favorece o engajamento de equipes, voluntários, associados e parceiros, que se reconhecem como

protagonistas de um ciclo contínuo de cuidado, responsabilidade e impacto positivo.

Entendemos que o cuidado vai além do tratamento clínico: ele envolve escuta, presença, vínculo e respeito à individualidade de cada acolhido. Por isso, adotamos uma abordagem multidisciplinar, com atenção permanente às necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes, reconhecendo a complexidade dos casos e a singularidade de cada história de vida. Essa cultura se reflete na organização dos espaços, na rotina assistencial, na atuação integrada das equipes e na relação próxima.

Buscamos garantir segurança, conforto, continuidade do cuidado, prevenção de riscos assistenciais e promoção da qualidade de vida, respeitando os limites clínicos e funcionais de cada paciente. O cuidado 24 horas, a presença permanente da equipe de enfermagem e o acompanhamento multiprofissional são expressões concretas desse compromisso com o bem-estar, a segurança e a dignidade das pessoas acolhidas.



Nossa cultura organizacional sustenta a missão da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, garantindo que, mesmo diante de desafios assistenciais, sociais e econômicos, o propósito de cuidar permaneça como o eixo central que orienta nossas ações – hoje e no futuro.

GRI 2-23



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O compromisso com o “**cuidado pra toda vida**” está diretamente alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. Nossa atuação diária demonstra que cuidar de pessoas em situação de alta vulnerabilidade exige instituições sólidas, práticas responsáveis e parcerias capazes de sustentar o cuidado ao longo do tempo. Ao integrar os ODS à nossa estratégia, reafirmamos que a sustentabilidade é indissociável da promoção da vida, da dignidade e do bem-estar.



Saúde e Bem-Estar (ODS 3)

Nossa missão está diretamente conectada à promoção da saúde e do bem-estar em todas as idades. Oferecemos acolhimento de longa permanência com cuidado integral, multiprofissional e humanizado, garantindo acesso à saúde de qualidade para pessoas com lesões neurológicas e motoras de média e alta complexidade. O cuidado contínuo, a segurança assistencial e a promoção da qualidade de vida orientam nossas práticas e reafirmam nosso compromisso com o direito à saúde.



Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11)

Atuamos para tornar as comunidades mais inclusivas, acessíveis e resilientes, por meio de estruturas adaptadas, ambientes acessíveis e ações que promovem inclusão social. Nossa atuação integrada à rede pública de saúde e ao território contribui para cidades mais humanas, que reconhecem e acolhem as necessidades das pessoas com deficiência, fortalecendo a convivência, o pertencimento e a cidadania.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

Promovemos sociedades mais justas e inclusivas por meio de uma atuação ética, transparente e responsável. Nossa estrutura de governança, a prestação de contas à sociedade e o diálogo permanente com o poder público, o sistema de justiça e os conselhos de direitos fortalecem instituições eficazes e confiáveis. Ao garantir acesso contínuo ao cuidado e à proteção de direitos de pessoas com deficiência, contribuimos para a construção de ambientes institucionais mais seguros, responsáveis e inclusivos.



Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

Reconhecemos que o cuidado sustentável é resultado da cooperação. Por isso, fortalecemos parcerias com o poder público, instituições de saúde, organizações da sociedade civil, empresas e centros de inovação. Essas alianças ampliam nossa capacidade de atuação, viabilizam o acesso a recursos, conhecimento e tecnologia, e reforçam nosso compromisso com soluções coletivas para desafios complexos do cuidado em saúde.

Modelo de cuidado e assistência

GRI 2-6 / 416-1 | HC-DY-240a.1 / HC-DY-450a.1

Nosso modelo de cuidado e assistência foi estruturado para responder à alta complexidade clínica e à condição de dependência permanente das pessoas que acolhemos. Atuamos com um modelo assistencial 24 horas por dia, sete dias por semana, em estrutura hospitalar, com presença contínua de equipe de enfermagem, assegurando suporte ininterrupto, segurança clínica e cuidado integral ao longo de toda a permanência na Casa.

Mantemos contratos e convênios com diferentes níveis da administração pública, atuando de forma complementar à rede pública de saúde e assistência social. No âmbito estadual, realizamos contratos com a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul e com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado. No âmbito municipal, mantemos contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Porto Alegre.

Além disso, estabelecemos contratos com secretarias municipais de saúde e de assistência social de diversos municípios do interior do Rio Grande do Sul, ampliando o acesso ao cuidado especializado. A admissão ocorre em qualquer idade, com prioridade para crianças e adolescentes, desde que a lesão neurológica tenha ocorrido até os 18 anos.

Em todas as etapas do cuidado, consideramos a complexidade dos acolhidos, que apresentam lesões neurológicas e motoras de média e alta complexidade, frequentemente associadas a múltiplas comorbidades e limitações funcionais severas. Reconhecemos diferentes níveis de dependência e necessidades clínicas, organizando equipes, protocolos e rotinas assistenciais de acordo com essa realidade. Essa abordagem personalizada permite ajustar o cuidado às condições individuais de cada pessoa, respeitando seus limites, potencialidades e dignidade.

Nosso diferencial está na atuação multiprofissional e na compreensão ampliada de saúde. O cuidado vai além do tratamento clínico: envolve habilitação e reabilitação multidisciplinar, suporte emocional, estímulos funcionais, atenção contínua e construção de vínculo humano. Atuamos de forma integrada, compartilhando informações, decisões e responsabilidades, fortalecendo a continuidade do cuidado e reduzindo riscos assistenciais, aspecto fundamental em um contexto de longa permanência em saúde.

Adotamos práticas permanentes de prevenção de eventos adversos, monitoramento contínuo das condições clínicas e promoção da segurança do paciente, com protocolos definidos, rotinas de acompanhamento e avaliação constante de riscos. Organizamos o ambiente assistencial para oferecer conforto, segurança e previsibilidade, reduzindo vulnerabilidades e promovendo o bem-estar de cada pessoa acolhida.



Estrutura de
4.700 m²

Readequação estrutural e suspensão temporária de novos acolhimentos

Em dezembro de 2025, deliberamos, junto ao Conselho de Administração, pela suspensão temporária de ampliação do número de acolhidos como uma medida técnica e preventiva com foco na segurança assistencial e na continuidade do cuidado.

Contudo, essa suspensão não significa a interrupção dos acolhimentos.

Seguimos operando com um número definido de vagas e, sempre que uma delas é desocupada — seja por óbito, retorno familiar ou adoção — ela é disponibilizada para um novo acolhido. O que está temporariamente suspenso é a ampliação da capacidade de atendimento.

Com o avanço do projeto Casa do Futuro — que ampliará nossa capacidade para até 130 leitos e trará importantes adequações estruturais e tecnológicas — tornou-se necessário utilizar parte da estrutura existente como área de apoio durante as obras.

A decisão foi pautada exclusivamente por critérios técnicos, legais e assistenciais, priorizando a integridade física e emocional dos 60 acolhidos atualmente residentes, além de assegurar conformidade com as Normas Regulamentadoras, a RDC 50/2002 e demais legislações sanitárias vigentes.

Atualmente contamos com **90 leitos**, sendo 60 ocupados integralmente, e leitos estratégicos reservados para isolamento e contingências clínicas. Os acolhidos de média e alta complexidade contam com **monitoramento contínuo de sinais vitais**, integrado a uma central remota.

HC-DY-000.A

Representação gráfica do projeto Casa do Futuro

GRI 416-1 / HC-DY-000.A

ESTRUTURA ASSISTENCIAL E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

GRI 416-1 / HC-DY-000.A



Hidroterapia

- Piscina e ambiente aquecidos
- Exercícios terapêuticos que promovem bem-estar, aliviam dores e reduzem espasmos musculares
- Equipe: fisioterapeuta especializada em neuro e fisioterapia aquática e técnico em enfermagem



Espaços Terapêuticos

- Salão para atendimentos multidisciplinares
- Sala de Integração Sensorial
- Espaços planejados para acessibilidade, conforto e segurança
- Sala Brincar – para estimulação precoce dos bebês



Atendimento Médico

- Medicina de família e comunidade
- Clínica geral, pediatria, neurologia, psiquiatria e medicina intensiva



Serviços Especializados Multidisciplinares

- Fonoaudiologia: avaliação, orientação e estímulo da deglutição e comunicação
- Terapia Ocupacional: abordagem neuroevolutiva Bobath e Terapia PediaSuit, com atendimentos individuais ou em grupo
- Fisioterapia
- Psicologia: acompanhamento diário com foco no bem-estar emocional
- Pedagogia: atividades lúdicas, teóricas e de integração, promovendo desenvolvimento cognitivo



Saúde Bucal

- Consultório odontológico totalmente equipado
- Contratação de Dentista especializada



Enfermagem 24 horas

- Atendimento contínuo e permanente
- 175 colaboradores



Serviço Social

- 4 assistentes sociais
- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários
- Atuação na garantia de direitos
- Interlocução com Conselhos de Direitos, Ministério Público e Poder Judiciário



Transporte Assistido

- Veículos próprios adaptados com elevador
- 3 furgões para transporte de cadeirantes (1 dos furgões com adaptação para maca e cadeira)
- 1 veículo leve adaptado para cadeirante
- 1 veículo para transporte de carga – coleta de doações



Ambientes de Convivência

- Espaço ao ar livre com bosque
- Praça acessível com brinquedos adaptados
- Promoção da inclusão social e do lazer



Tecnologia Assistiva

- Recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa
- Ampliação da autonomia e da interação dos acolhidos



Comissão de farmácia e terapêutica (CFT)

GRI 416-1 / HC-DY-260a.1

Em 2025, implantamos a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) como uma instância permanente de governança clínica, de caráter técnico-científico, voltada ao apoio à gestão institucional nas decisões relacionadas ao uso de medicamentos e produtos para a saúde. Essa iniciativa fortalece nosso compromisso com a segurança do paciente, a qualificação da assistência e o uso racional dos recursos, especialmente em um contexto de crescente complexidade assistencial e constante evolução das tecnologias em saúde.

Criamos a CFT para estruturar processos mais robustos e sistemáticos de análise e decisão em farmacoterapia, assegurando que todas as deliberações estejam fundamentadas em critérios técnicos, evidências científicas atualizadas e alinhamento com a sustentabilidade institucional.

Nosso objetivo é apoiar a gestão na seleção, padronização, avaliação e revisão de medicamentos,

promovendo maior consistência e segurança assistencial. Buscamos equilibrar eficácia clínica, segurança do paciente e custo-efetividade, fortalecendo a governança clínica por meio de uma instância multiprofissional de corresponsabilização das decisões terapêuticas. Também validamos e apoiamos a implementação de protocolos institucionais baseados nas melhores evidências disponíveis, além de estimular ações educativas e a disseminação de boas práticas na assistência farmacêutica.

Consolidamos a implantação efetiva da CFT, com composição multiprofissional envolvendo as áreas médica, de enfermagem, farmacêutica e administrativa. Realizamos reuniões periódicas que possibilitaram análises técnicas sistemáticas de medicamentos e produtos para a saúde, qualificando decisões de padronização, despadronização e substituição com base em critérios de eficácia, segurança, custo-efetividade e conformidade sanitária.



Implementamos instrumentos técnicos padronizados para avaliação de produtos e notificação de queixas técnicas, fortalecemos os processos de farmacovigilância e tecnovigilância, ampliando a rastreabilidade e o monitoramento de eventos adversos, e adotamos de forma sistemática os princípios da medicina baseada em evidências como referência para nossas decisões. Como resultado, avançamos na organização dos processos assistenciais e na maturidade da governança clínica, contribuindo diretamente para a segurança do paciente, a qualificação do uso de medicamentos e a sustentabilidade da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga.

BENCHMARKING

A visita técnica ao Hospital Pequeno Príncipe e ao Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo, em Curitiba, integrou a estratégia de benchmarking institucional da Casa. A iniciativa promoveu troca qualificada de experiências com instituições nacionais de referência, ampliando o repertório estratégico da liderança em assistência, gestão, governança, comunicação e captação de recursos. Como resultado, fortalecemos nossa visão sistêmica, identificamos boas práticas aplicáveis à realidade e consolidamos conexões institucionais estratégicas, reforçando o compromisso com o aprendizado contínuo, a inovação e a excelência no cuidado.



HC-DY-330a.2

HEALTH MEETING

Pelo segundo ano consecutivo, participamos da Health Meeting, reforçando nosso posicionamento como referência nacional em saúde de alta complexidade no terceiro setor. A presença institucional teve como objetivo ampliar a visibilidade das soluções inovadoras desenvolvidas internamente, fortalecer o networking qualificado e acessar tendências em gestão e tecnologia em saúde. A participação incluiu estande próprio e presença na 2ª Jornada de Transição do Cuidado, ao lado de grandes nomes do setor. Como resultado, consolidamos nossa reputação no ecossistema da saúde, ampliamos conexões estratégicas e obtivemos validação externa de seu modelo de cuidado humanizado e inovador.

De quem cuidamos

GRI 2-6 / HC-DY-240a.1 / HC-DY-000.B

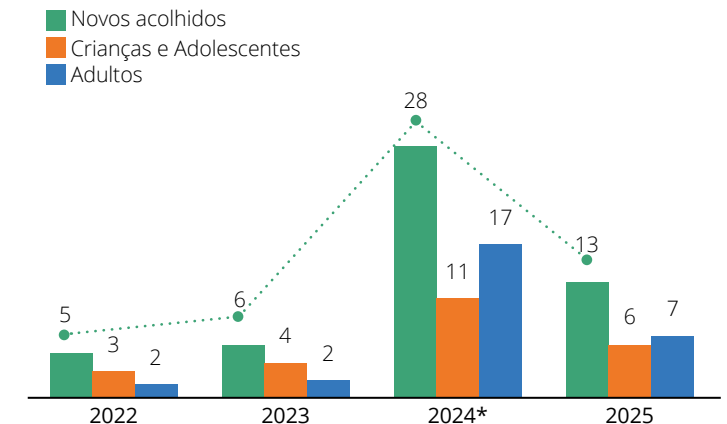
Os dados reforçam que, mesmo diante de eventos extraordinários, como a enchente de 2024, e da ampliação gradual da demanda em 2025, a Casa mantém estrutura, governança e equipe técnica preparadas para responder com segurança, responsabilidade e continuidade do cuidado.

Cuidamos de pessoas com lesões neurológicas e motoras de média e alta complexidade, em situação de elevada dependência e vulnerabilidade, que necessitam de acolhimento de longa permanência em saúde. Nosso público é composto por crianças, adolescentes e adultos que tiveram a lesão neurológica na infância, com demandas assistenciais contínuas, múltiplas comorbidades e necessidade de acompanhamento clínico, terapêutico e social permanente. Essa realidade orienta a organização do nosso modelo assistencial e a alocação de recursos humanos, técnicos e estruturais.

Reconhecemos diferentes níveis de dependência e necessidades assistenciais, que variam desde apoio intensivo para atividades básicas da vida diária até cuidados clínicos complexos e monitoramento contínuo. A partir dessa avaliação, estruturamos planos de cuidado individualizados, definindo rotinas, protocolos e intervenções compatíveis com o grau de complexidade de cada acolhido. Essa abordagem garante segurança, continuidade do cuidado e respeito à singularidade de cada pessoa.

Atuamos para assegurar acesso ao cuidado, por meio de uma combinação de atendimentos gratuitos e/ou onerosos, viabilizados por contratos com o poder público, parcerias institucionais e gestão responsável dos recursos. Esse modelo permite que pessoas com elevado grau de dependência tenham acesso a cuidado especializado, independentemente de sua condição socioeconômica, contribuindo para a equidade no acesso à saúde e para a redução de barreiras financeiras ao cuidado de longa permanência.

Nossa evolução: novos Acolhidos



**Diretamente relacionado à emergência climática que atingiu o Rio Grande do Sul. Na ocasião, a Casa acolheu 26 pacientes em um único dia, em operação emergencial de desospitalização, demonstrando capacidade técnica, agilidade operacional e preparo institucional para responder a situações críticas de grande escala.*

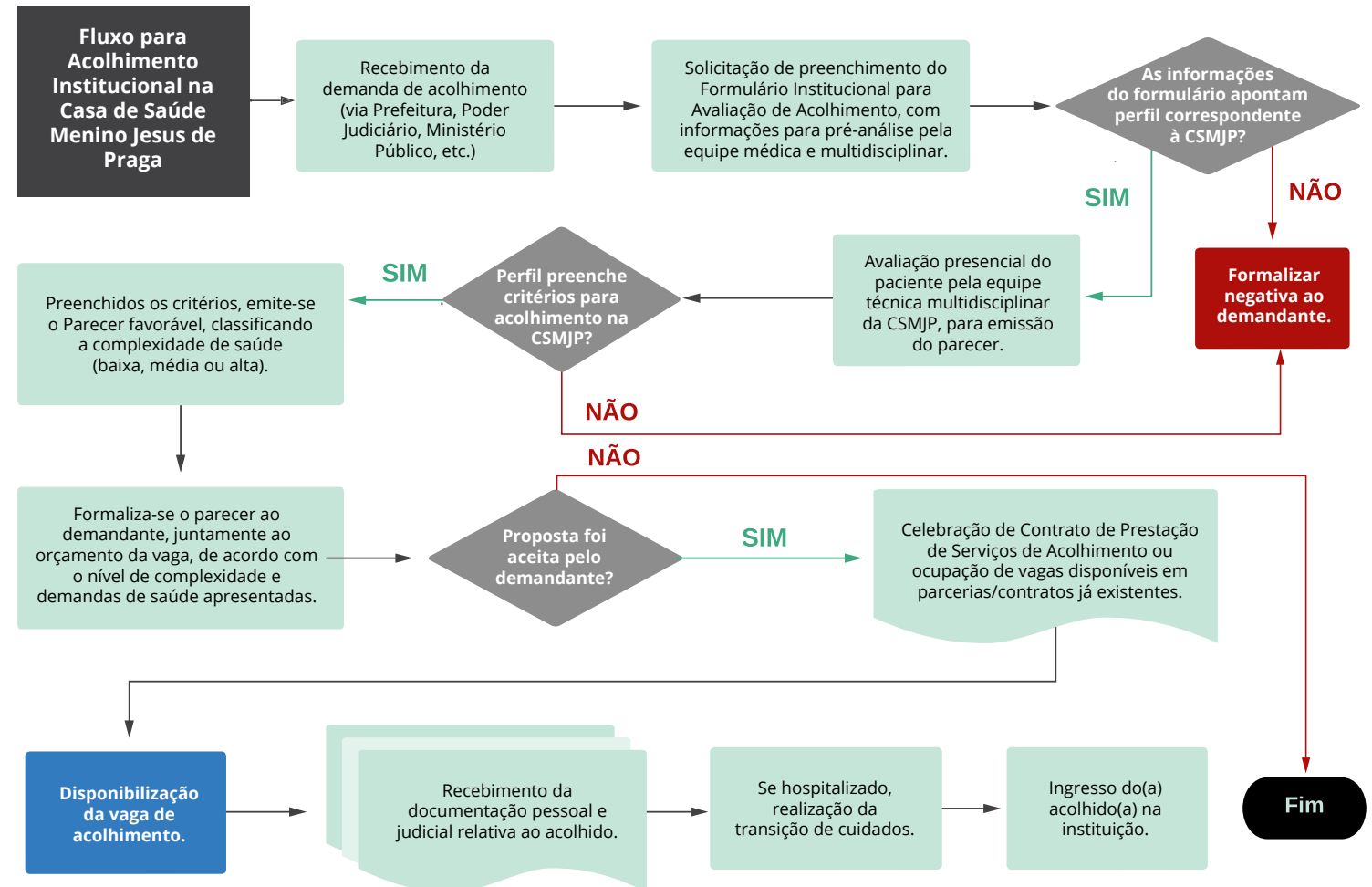
Fluxo de acolhimento

GRI 2-6 / HC-DY-240a.1

Para chegar à Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, um acolhido precisa ser encaminhado pelas autoridades competentes.

Atualmente, a Secretaria Municipal de Assistência Social as secretarias municipais de Assistência Social ou de Saúde, a Defensoria Pública e o Ministério Público, quando acionados pelas famílias, são as principais instituições a contatar a Casa para a realização do acolhimento.

Para que o caso possa ser avaliado, foi estruturado um fluxo de acolhimento, em que são realizados questionários de avaliação do acolhido para verificar se o perfil corresponde ao atendido pela instituição e avaliação do nível de complexidade de saúde.



Aprimoramento da Jornada do Acolhido

GRI 2-6

A humanização do cuidado em todas as etapas da Jornada do Acolhido é um diferencial da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, em uma relação que, na maioria das vezes, se constrói para toda a vida. A cada ano, aprimoramos práticas de cuidado centrado na pessoa, respeitando as singularidades clínicas, emocionais e funcionais de cada acolhido.

A jornada tem início com a análise prévia da documentação médica e a avaliação multiprofissional, assegurando a adequação do perfil assistencial.

Confirmado o acolhimento, é estruturado um plano de cuidado integral, que contempla adaptações de ambiente, definição de recursos, equipamentos e rotinas conforme o grau de complexidade.

Desde a chegada, acolhidos e famílias recebem atenção contínua, com comunicação clara, suporte emocional e ambientes preparados para conforto, segurança e qualidade de vida. Ao longo da permanência, as rotinas são individualizadas e continuamente ajustadas, reforçando nosso compromisso com um cuidado humanizado, contínuo e digno.

- Humanização do cuidado como diferencial em todas as etapas da jornada
- Relação de cuidado contínuo, muitas vezes ao longo de toda a vida
- Análise prévia da documentação médica e avaliação multiprofissional
- Definição de plano de cuidado integral, conforme o grau de complexidade
- Adaptação de ambiente, recursos, equipamentos e rotinas individualizadas
- Acolhimento emocional do paciente e apoio às famílias no processo de transição
- Monitoramento e ajustes contínuos das práticas assistenciais
- Foco permanente em conforto, segurança, dignidade e qualidade de vida



Perfil dos pacientes e acolhidos

GRI 2-6

Os serviços de acolhimento em saúde são organizados em três níveis de complexidade assistencial — baixa, média e alta — definidos a partir da avaliação individual das condições físicas, clínicas e comportamentais de cada acolhido. Independentemente do nível, todos apresentam dependência total para as atividades da vida diária, demandando cuidados contínuos e acompanhamento multiprofissional permanente.

Considerando o perfil clínico dos acolhidos, marcado por condições crônicas graves e alta dependência assistencial, a ocorrência de óbitos constitui um desafio inerente a esse tipo de cuidado. Ainda assim, os resultados observados evidenciam avanços relevantes: em 2025, houve redução da taxa de óbitos em relação a 2023 e 2024, sinalizando maior estabilidade clínica e aprimoramento da qualidade assistencial.

Níveis de dependência e necessidades assistenciais

Baixa complexidade

- Dependência total para atividades da vida diária.
- Transtorno comportamental que dificulta o manejo, com indicação de terapêutica medicamentosa/multidisciplinar.
- Dependente de via alternativa de alimentação, com possibilidade de alimentação via oral.
- Indicação de curativos simples, aspiração eventual se tiver pertuito de traqueostomia, aspiração eventual das vias aéreas superiores e eventual de oxigenoterapia.
- Indicação de quatro atendimentos fisioterapêuticos na semana.

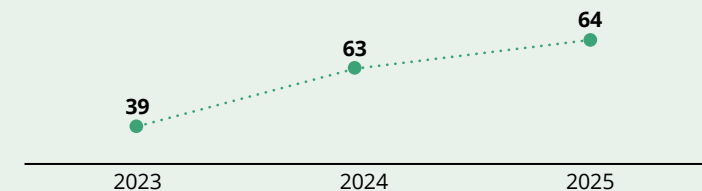
Média complexidade

- Dependência total para atividades da vida diária.
- Transtorno comportamental que dificulta o manejo pela equipe, refratário à terapêutica medicamentosa/multidisciplinar.
- Indicação de suporte ventilatório e de curativos especializados/ cirúrgicos.
- Traqueostomizados, com indicação de aspiração intermitente com três ou mais intervenções diárias.
- Dependente de via alternativa de alimentação, com possibilidade de estimulação mínima via oral, somente com fonoaudióloga.
- Indicação de uma prevalência superior a cinco atendimentos fisioterapêuticos na semana.

Alta complexidade

- Dependência total para atividades da vida diária.
- Transtorno comportamental grave que dificulta o manejo pela equipe, refratário à terapêutica medicamentosa/multidisciplinar, necessitando em vários momentos mais de um técnico no atendimento.
- Indicação de oxigenoterapia contínua.
- Indicação contínua do BIPAP/CPAP.
- Possibilidade de traqueostomizados, com indicação de aspiração intermitente com cinco ou mais intervenções diárias.
- Possibilidade de aspiração intermitente das vias aéreas superiores, com cinco ou mais intervenções diárias.
- Dependência de via alternativa – suplementação de terapia nutricional em dispositivo de gastrostomia/sonda nasogástrica/nasogástrica, indicação de uso exclusivo.
- Indicação de curativos em ostomias (gastrostomias/jejunoostomia), com a utilização de coberturas específicas para lesões de pele, possibilidade de uso de curativos especializados/cirúrgicos diários. Indicação de atendimentos fisioterapêuticos diários.

Total de Acolhidos



Acesso e acessibilidade

GRI 203-1 / 203-2 / HC-DY-240a.1

Quando falamos em acessibilidade, adotamos uma compreensão ampla e sistêmica, que ultrapassa a dimensão arquitetônica e incorpora aspectos sociais, econômicos, financeiros, físicos, alimentares, educacionais e de saúde. Para nós, acessibilidade significa garantir que cada pessoa acolhida tenha condições reais de viver com dignidade, proteção e continuidade de cuidado, independentemente do grau de dependência ou da complexidade clínica. A acessibilidade física está presente em nossos espaços adaptados, organizados para mobilidade, segurança e inclusão. A acessibilidade em saúde se expressa na oferta de atendimento contínuo, especializado e multidisciplinar, reduzindo barreiras ao cuidado de alta complexidade. A acessibilidade alimentar é assegurada por planos nutricionais individualizados, respeitando necessidades clínicas específicas, vias alternativas de alimentação e protocolos de segurança. Sob a perspectiva social e educacional, promovemos estímulos funcionais, atividades pedagógicas, interação comunitária e

fortalecimento de vínculos familiares, ampliando as possibilidades de participação e pertencimento. Já no âmbito econômico e financeiro, atuamos por meio de convênios públicos, doações e mobilização de recursos para garantir que o acesso ao cuidado não seja limitado exclusivamente pela capacidade de pagamento, preservando o caráter filantrópico e o compromisso social da instituição.

Complementamos esse olhar com o uso de tecnologia assistiva, comunicação aumentativa e alternativa e adaptações individualizadas, ampliando a autonomia possível e a participação no cotidiano.

Assim, entendemos acessibilidade como um princípio transversal que orienta nossa atuação: criar condições concretas para que cada pessoa acolhida tenha acesso contínuo ao cuidado, à proteção e às oportunidades de desenvolvimento dentro de suas possibilidades, sempre com respeito à sua dignidade.



Rampa Kinder

A implantação da rampa de acesso entre a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga e a Kinder Centro de Integração da Criança Especial representou um avanço estrutural significativo em acessibilidade, segurança e humanização do cuidado. A iniciativa promoveu um acesso direto, seguro e contínuo entre as instituições, reduzindo tempo e custos operacionais e ampliando a eficiência assistencial.

Além dos ganhos operacionais, a rampa contribuiu para a melhoria da experiência e da qualidade de vida dos acolhidos, concretizando um sonho institucional histórico e fortalecendo a parceria interinstitucional, com impacto direto na segurança do cuidado e no posicionamento institucional da Casa.

Marcos evolutivos

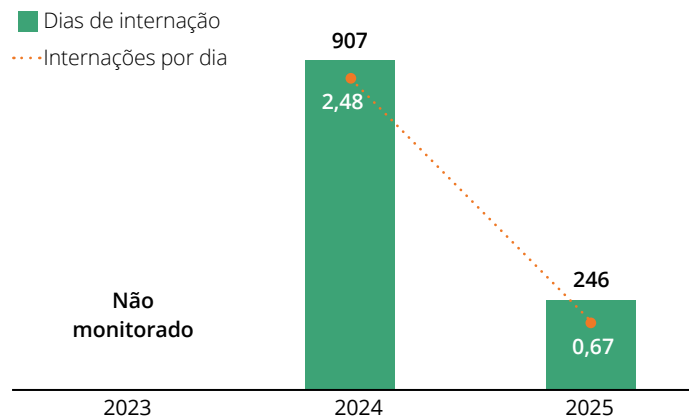
GRI 203-1 / 203-2 / 416 / 416-1 / HC-DY-250a.2 / HC-DY-000.B

Ao longo de 2025, avançamos de forma consistente no fortalecimento do nosso modelo de cuidado e na ampliação do impacto social gerado pela Casa de Saúde Menino Jesus de Praga. Os marcos evolutivos do período refletem decisões estratégicas, aprendizados institucionais e investimentos direcionados à

qualificação do cuidado, sempre com foco na dignidade, na segurança e na qualidade de vida das pessoas acolhidas. Entre os principais avanços, destacam-se a implantação do sistema de gestão SOUL MV, a adoção de tecnologias assistivas baseadas em inteligência artificial e a ampliação da capacidade de acolhimento. Esses investimentos fortaleceram a estrutura assistencial, qualificaram os processos de gestão e contribuíram para um atendimento mais seguro, integrado e eficiente, alinhado às demandas crescentes de complexidade do cuidado.

Realizamos um investimento estratégico de R\$ 4 milhões em inovação, viabilizado com o apoio da comunidade, por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas, além de recursos parlamentares e do Ministério Público. Essa iniciativa teve como objetivo ampliar a qualidade e a eficiência no acolhimento de pessoas com deficiência neurológica, fortalecendo nossa capacidade de oferecer um cuidado cada vez mais qualificado, seguro e sustentável.

Total de dias de internação e internações por dia



Melhorias na Assistência em 2025

GRI 203-1 / 416 / HC-DY-330a.2

Ao longo de 2025, promovemos avanços estruturais e assistenciais significativos, com foco na qualificação do cuidado e na ampliação da segurança clínica dos acolhidos.

Fortalecemos nossas equipes de enfermagem, além da reorganização e qualificação das escalas assistenciais, garantindo maior previsibilidade, cobertura adequada e continuidade do cuidado ao longo das 24 horas. Ampliamos também a equipe de fisioterapia, com destaque para a implantação da fisioterapia respiratória 24 horas, medida fundamental diante do perfil clínico de alta complexidade dos acolhidos, muitos deles dependentes de suporte ventilatório e monitoramento contínuo.

No campo médico, expandimos a presença de profissionais na instituição, passando a contar com atendimento médico das 8h às 23h, de segunda a sexta-feira, além da contratação de médico psiquiatra, fortalecendo o cuidado integral e interdisciplinar.

Implementamos ainda uma Central de Monitoramento Remoto de Sinais Vitais, que ampliou a capacidade

de vigilância clínica contínua e de resposta precoce a intercorrências. Associado a isso, passamos a utilizar antibióticos endovenosos de padrão hospitalar no próprio ambiente institucional, o que resultou em redução significativa do número de dias de internação hospitalar externa, diminuindo riscos associados a transferências e garantindo maior estabilidade assistencial.

Essas melhorias refletem o fortalecimento do nosso modelo de cuidado, cada vez mais estruturado, resolutivo e alinhado às melhores práticas clínicas, consolidando a Casa como referência em acolhimento de longa permanência de média e alta complexidade.



IMPLANTAÇÃO DO TANQUE CENTRAL DE OXIGÊNIO

GRI 203-1 / 416

A implantação do Tanque Central de Oxigênio Medicinal representou um avanço estrutural essencial para assegurar o fornecimento contínuo, seguro e confiável de oxigênio aos nossos acolhidos. Atualmente, cerca de 20 pessoas utilizam oxigênio de forma contínua — um recurso indispensável para garantir estabilidade clínica, segurança e qualidade de vida em casos de alta complexidade neurológica e motora.

Com a ampliação da capacidade de acolhimento, especialmente após 2024, tornou-se imprescindível investir em uma infraestrutura robusta, capaz de responder às oscilações de demanda sem comprometer o cuidado. O novo sistema amplia nossa autonomia operacional, reduz riscos assistenciais relacionados a interrupções no abastecimento e fortalece a prontidão da equipe multiprofissional diante de situações críticas. O investimento foi viabilizado com recursos do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), por meio do Ministério Público do Rio Grande do Sul, reforçando o uso responsável de recursos públicos em iniciativas de interesse coletivo.



CASA 4.0 - CUIDADO PRA TODA VIDA

GRI 2-28 / 203-1 / 416 / HC-DY-330a.2

Em 2025, consolidamos a Casa 4.0 como um movimento estruturante de transformação institucional, integrando tecnologia, inteligência de dados e cuidado humanizado para elevar a qualidade assistencial e fortalecer a sustentabilidade do nosso modelo de atenção em saúde. Essa evolução reforça nosso compromisso com o cuidado pra toda vida, apoiado por soluções digitais que ampliam a segurança clínica, qualificam decisões e tornam o cuidado mais previsível e responsivo.

Um marco fundamental desse avanço foi a implantação do SOUL MV, um dos sistemas de gestão hospitalar mais completos do Brasil. A plataforma passou a integrar informações clínicas, assistenciais e administrativas em um único ambiente digital, garantindo rastreabilidade, padronização de processos e suporte à tomada de decisão baseada em evidências.

Paralelamente, estruturamos a captura automática e o armazenamento contínuo de dados clínicos provenientes de ventiladores mecânicos, bombas de infusão, exames laboratoriais e equipamentos de monitoramento. Essa arquitetura digital fortalece o acompanhamento em tempo real dos acolhidos, especialmente aqueles em condição de alta complexidade, reduzindo riscos assistenciais e ampliando a precisão do cuidado.

A partir dessa base tecnológica, avançamos para um novo patamar de inovação com a incorporação de inteligência artificial aplicada à saúde, em parceria com a NO HARM. Como parte desse movimento, estão sendo implantados dois sistemas estratégicos, integrados ao nosso ecossistema digital:

- IA para Farmácia Clínica, que apoia a análise terapêutica, identifica potenciais interações medicamentosas e contribui para decisões farmacológicas mais seguras e custo-efetivas;
- IA para Predição de Deterioração Clínica, que utiliza dados capturados dos equipamentos de monitoramento para identificar padrões de risco e sinais precoces de agravamento do quadro clínico, permitindo intervenções antecipadas.



A combinação entre prontuário eletrônico estruturado, captura automática de dados clínicos e processamento por inteligência artificial nos posiciona em um estágio tecnológico ainda inexistente em outros hospitais brasileiros, públicos ou privados. Mais do que modernização, trata-se de uma transformação do modelo assistencial: saímos de uma lógica predominantemente reativa para um cuidado cada vez mais preditivo, baseado em dados e orientado à prevenção.

Complementando esse movimento, passamos a integrar o Biohub no Tecnopuc, ampliando nossa inserção no ecossistema de inovação em saúde e fortalecendo a troca de conhecimento com hospitais e instituições de referência.

02

Impacto social

PESSOAS E CULTURA DO CUIDADO
COLABORADORES
VOLUNTARIADO
VÍNCULOS COMUNITÁRIOS E FAMILIARES
COMUNIDADE E SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIADOS E DOADORES
FORNECEDORES E PARCEIROS



Pessoas e cultura do cuidado

GRI 2-29

As pessoas — associados, doadores, colaboradores, voluntários e fornecedores — constituem o principal pilar da Cultura do Cuidado da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga. São elas que sustentam, diariamente, a missão institucional e tornam possível a continuidade de um cuidado especializado, humano e permanente.

Reconhecemos que a qualidade, a segurança e a estabilidade do atendimento oferecido aos acolhidos dependem diretamente do bem-estar, do engajamento e da dedicação de cada pessoa que se relaciona com a Casa. Por isso, cultivamos relações baseadas em respeito, ética, diálogo e corresponsabilidade, promovendo um ambiente seguro, colaborativo e alinhado aos nossos valores institucionais.

Nosso relacionamento com colaboradores é orientado por políticas estruturadas de gestão de pessoas,

desenvolvimento contínuo e promoção da saúde e segurança no trabalho. Com associados e doadores, mantemos uma relação transparente e responsável, pautada na prestação de contas e na confiança mútua. Com voluntários, valorizamos a entrega generosa de tempo e conhecimento, reconhecendo sua contribuição para o cuidado humanizado. Já com fornecedores e parceiros, buscamos relações éticas e sustentáveis, alinhadas aos princípios institucionais e às boas práticas de governança.

Entendemos que cuidar das pessoas que constroem a Casa é parte inseparável de cuidar dos acolhidos. Ao fortalecer vínculos, promover segurança e estimular o desenvolvimento, consolidamos uma cultura organizacional que reconhece o capital humano como nosso maior patrimônio e como a base essencial para oferecer um cuidado para toda a vida.



Colaboradores

GRI 2-7 / 401 / 401-1 / HC-DY-330a.2

Os colaboradores são fundamentais para a entrega diária de cuidado técnico qualificado de média e alta complexidade aos residentes da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga. Por isso, o tema Pessoas ocupa papel central na atuação institucional. Nos últimos anos, investimos na evolução técnica e profissional de todos que nela atuam, promovendo práticas médicas e assistenciais alinhadas às melhores referências do setor. Por isso, em 2024 e 2025, avançamos de forma estruturada na consolidação de práticas de gestão de pessoas alinhadas à missão institucional e à complexidade do cuidado em saúde de longa permanência.

Um marco relevante desse processo foi a implantação da Política de Recursos Humanos (2024). O documento estabelece como missão da área de gestão de pessoas promover ações que resultem na satisfação do colaborador, no comprometimento com o trabalho e no alto desempenho, alinhado às estratégias da Casa. Essa política representa um

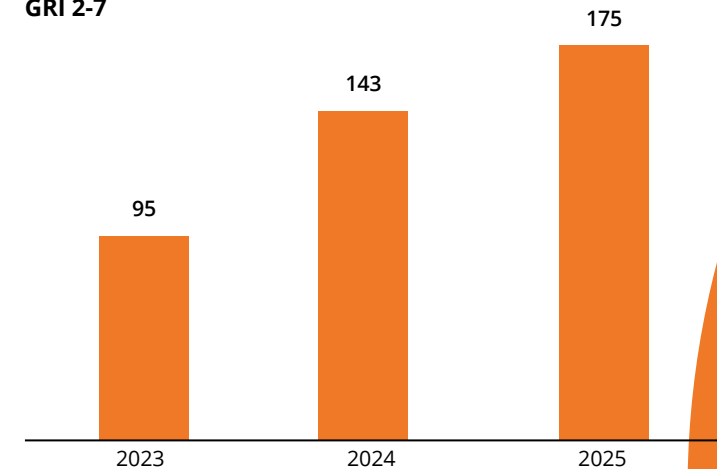
avanço em governança e maturidade organizacional, ao definir diretrizes claras, transparentes e coerentes com os desafios assistenciais enfrentados pela instituição.

As políticas de gestão de pessoas orientam todo o ciclo de vida do colaborador, incluindo recrutamento e seleção, integração, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, benefícios, administração de pessoal e segurança do trabalho. Esses processos estão alinhados ao planejamento institucional e à valorização de profissionais altamente comprometidos, reconhecendo que o cuidado integral exige equipes qualificadas, estáveis e engajadas.

Em 31 de dezembro de 2025, o quadro de colaboradores era composto por 175 profissionais, todos residentes no estado do Rio Grande do Sul, contratados conforme a legislação trabalhista vigente e atuando em regime de jornada integral.

Total de colaboradores

GRI 2-7



GRI 404-2 / 404-3 / HC-DY-330a.2

Gestão estruturada do ciclo de pessoas

Em 2025, avançamos na estruturação do nosso ciclo de gestão de pessoas, estabelecendo bases mais claras para atrair, integrar, desenvolver e reconhecer nossos colaboradores. Embora o modelo ainda esteja em consolidação, já implantamos a avaliação de desempenho baseada em competências técnicas e comportamentais e iniciamos a etapa de diagnóstico que dará origem aos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs). Nossa Política de Recursos Humanos orienta processos transparentes de recrutamento, seleção, integração e critérios estruturados para promoções e transferências.

Valorização, vínculos e dedicação

As diretrizes de gestão de pessoas priorizam a valorização de colaboradores altamente comprometidos e o fortalecimento de vínculos duradouros, essenciais para a segurança, a humanização e a qualidade do cuidado de longa permanência prestado aos acolhidos.

GRI 404-2 / HC-DY-330a.2 / HC-DY-330a.2

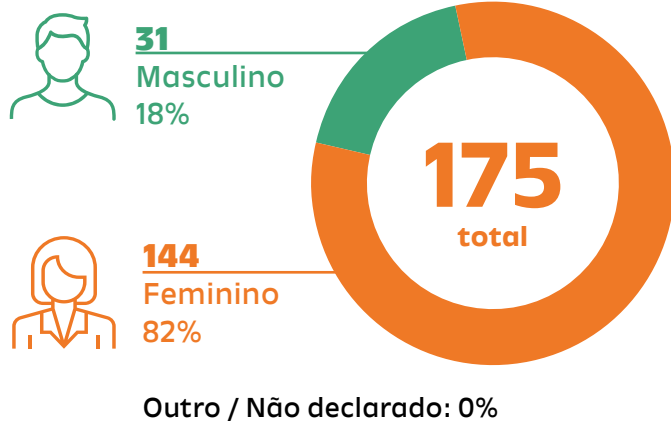
Desenvolvimento contínuo e formação

Em 2025, fortalecemos o desenvolvimento das equipes por meio de treinamentos específicos para cada área de atuação, da continuidade da Jornada da Liderança e da ampliação das formações oferecidas na plataforma Universidade da Casa. Essas iniciativas consolidam nossa cultura de aprendizado contínuo, alinhando qualificação técnica, desenvolvimento comportamental e fortalecimento da gestão às demandas da alta complexidade assistencial e ao propósito institucional.



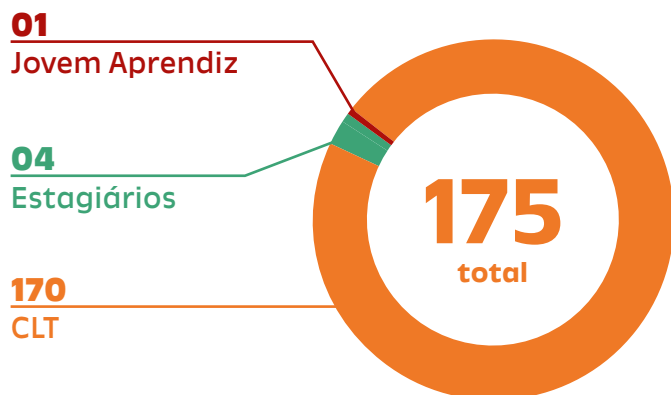
Distribuição por gênero

GRI 2-7 / 405-1



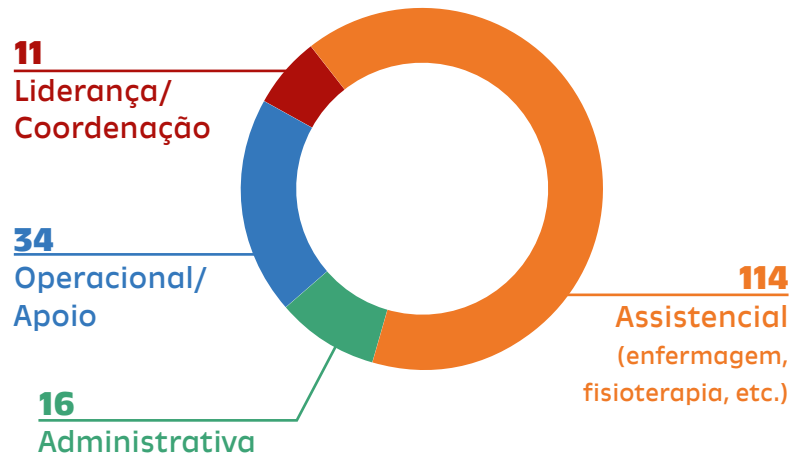
Distribuição por tipo de contrato

GRI 2-7



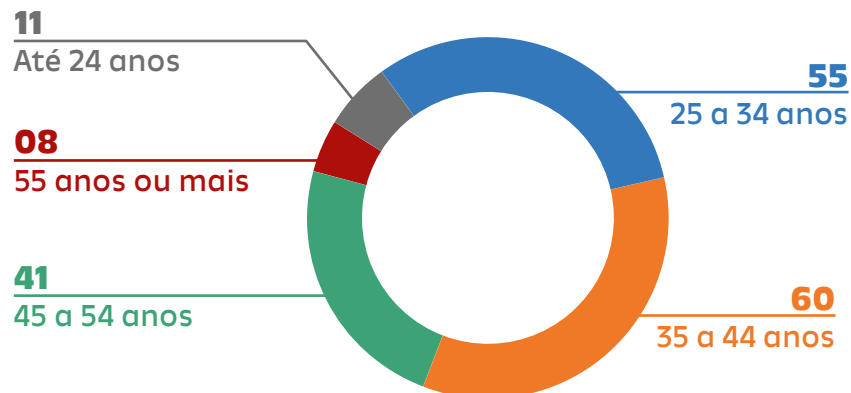
Distribuição por categoria ocupacional

GRI 2-7



Distribuição por faixa etária

GRI 2-7 / 405-1



Rotatividade

GRI 401-1

Taxa de
rotatividade

8,24%

GRI 2-7

Percentual de
colaboradores
residentes no
município da sede:

64%

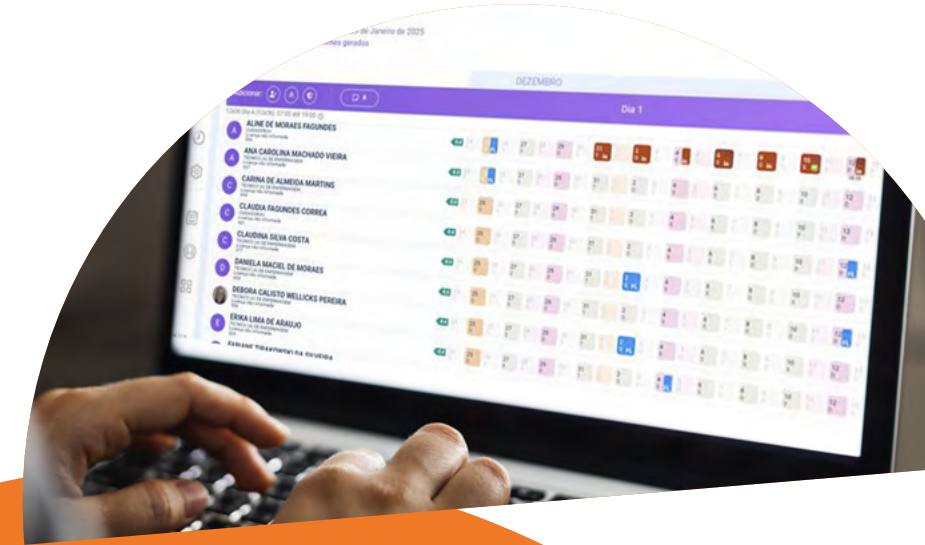
Percentual de
colaboradores
residentes no
estado:

100%

Benefícios e suporte ao colaborador

GRI 401-2 / HC-DY-330a.2

- Alimentação no local;
- Auxílio transporte;
- Convênios educacionais;
- Plano de saúde e odontológico;
- Seguro de vida;
- Universidade da Casa, Programa de Saúde Mental, Benefícios de apoio à renda e à vida cotidiana – desconto para compras no Bazar Amigos da Casa.



StarGrid - Gestão de Escalas

GRI 401 / HC-DY-330a.2

Em 2025, implantamos a plataforma StarGrid que utiliza inteligência artificial para otimizar a criação de escalas de trabalho, considerando tanto as regras trabalhistas quanto as preferências e necessidades dos colaboradores. A ferramenta aumenta a eficiência na gestão das equipes, fortalece o diálogo entre colaboradores e gestores e contribui para a satisfação e o senso de pertencimento. Ao permitir a sugestão de folgas e preferências de escala, reforçamos a valorização do capital humano, essencial para a entrega de um cuidado de excelência.

Vínculos e dedicação

GRI 404-3 / HC-DY-330a.2

Em 2025, consolidamos nossa política de valorização de talentos internos, fortalecendo a cultura de desenvolvimento, retenção e sucessão estruturada. Ao longo do ano, realizamos 11 movimentações internas estratégicas, entre efetivações, mobilidade entre áreas e promoções para posições de liderança, reafirmando nosso compromisso com o crescimento profissional dentro da própria Casa.



Efetivação de estagiários

Como parte do nosso Programa de Estágio e da estratégia de formação de talentos, efetivamos quatro estagiários em posições estratégicas. Destacamos ainda um caso de efetivação formalizada ao final de 2024, cujo plano de desenvolvimento e progressão foi estruturado ao longo de 2025, evidenciando nossa prática de retenção antecipada de talentos com potencial técnico e assistencial.

Promoções e ampliação de escopo

Promovemos quatro profissionais com trajetória consolidada na instituição para posições de maior responsabilidade. Entre os movimentos realizados, destacam-se promoções para cargos de coordenação assistencial, a estruturação da coordenação da equipe multidisciplinar, a ampliação de escopo em áreas estratégicas — incluindo a integração do Serviço Social a relações institucionais — e o fortalecimento da coordenação administrativa.

Mobilidade interna entre áreas

Realizamos seis transições formais entre áreas operacionais, demonstrando nosso compromisso com o aproveitamento de talentos internos, a redução da necessidade de recrutamento externo e o fortalecimento da flexibilidade organizacional. Tratamos a mobilidade interna como ferramenta estratégica de gestão de pessoas, alinhando perfis profissionais às necessidades institucionais e estimulando a permanência e o desenvolvimento dentro da Casa.

- 11 movimentações internas estruturadas
- Redução da dependência de recrutamento externo para funções estratégicas

PARCERIA CASA DE SAÚDE E CIEE-RS GRI 404-2 / HC-DY-330a.2

A parceria entre a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga e o CIEE-RS foi estruturada com o objetivo de desenvolver programas inovadores de formação profissional em saúde, voltados ao cuidado de pessoas com lesões neurológicas e motoras. A iniciativa alia a expertise assistencial da Casa à capacidade pedagógica e de inclusão do CIEE-RS. Entre os objetivos estão a ampliação do acesso à qualificação profissional, a inclusão de pessoas de grupos minorizados e o fortalecimento da empregabilidade na área da saúde. A parceria projeta impactos sociais duradouros, ao integrar educação, cuidado e sustentabilidade institucional, posicionando a Casa como polo formador e difusor de conhecimento assistencial.

Engajamento, diversidade e inclusão

GRI 2-29 | GRI 405-1

O engajamento das pessoas é compreendido como um fator estratégico para a qualidade do cuidado, a segurança assistencial e a sustentabilidade institucional. A Política de Recursos Humanos estabelece um modelo de gestão que incentiva a participação ativa dos colaboradores, o desenvolvimento contínuo de competências e a construção de vínculos baseados em confiança, diálogo e corresponsabilidade.

Esse engajamento é promovido desde o ingresso na instituição, por meio da integração, que garante a acolhida estruturada dos novos colaboradores e a disseminação da missão, visão, valores, código de ética e cultura organizacional. O processo de integração é entendido como essencial para fortalecer o senso de pertencimento e alinhar cada profissional ao propósito maior da Casa: cuidar com dignidade e responsabilidade, todos os dias.

A escuta ativa e o diálogo permanente fazem parte do nosso compromisso com uma gestão participativa e transparente. Em 2025, incluímos no planejamento institucional a implantação da Pesquisa de Clima Organizacional, que será realizada de forma periódica e com garantia de sigilo. A ferramenta permitirá avaliar percepções sobre ambiente de trabalho, liderança, comunicação interna, benefícios e condições laborais, subsidiando decisões de gestão e fortalecendo o aprimoramento contínuo das práticas de pessoas.

No que se refere à diversidade e inclusão, adotamos princípios de igualdade de oportunidades, respeito às diferenças e valorização do ser humano em todas as etapas da relação de trabalho. Os processos de recrutamento, seleção, promoção e desenvolvimento são estruturados com critérios técnicos e comportamentais claros, buscando assegurar equidade, transparência e alinhamento aos valores institucionais, sem qualquer forma de discriminação.



Total de colaboradores
175

Composição do total de colaboradores por gênero e raça/cor

Mulheres	82,29%	Mulheres brancas	38,18%
		Mulheres negras (preta + parda)	43,64%
Homens	17,71%	Homens brancos	9,70%
		Homens negros (preta + parda)	8,48%

A diversidade de perfis, formações e experiências é reconhecida como um ativo organizacional, especialmente em um contexto de cuidado em saúde de alta complexidade, que exige sensibilidade, empatia e trabalho multiprofissional integrado. A política institucional reforça o compromisso com um ambiente de trabalho ético, seguro e inclusivo, no qual todos os colaboradores possam expressar suas ideias, desenvolver seu potencial e contribuir de forma plena para o cuidado dos acolhidos.

Fique por Dentro

GRI 2-29

O Fique por Dentro é nosso encontro trimestral com os colaboradores da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, criado para compartilhar avanços institucionais, alinhar prioridades e fortalecer a transparência e o diálogo interno. Mais do que uma atualização periódica, o momento reforça o senso de pertencimento e evidencia como cada área contribui diretamente para o cumprimento da nossa missão.

Em 2025, realizamos quatro edições — em março, junho, setembro e dezembro. O encontro de março foi marcado pela inauguração do novo espaço administrativo, celebrada com uma confraternização entre as equipes. Já a edição de dezembro teve caráter especial de encerramento de ciclo, reunindo reconhecimento, celebração e reflexão sobre o ano.

Nessa ocasião, promovemos a ação “Cuidar é o que nos move”, convidando os colaboradores a indicarem colegas que expressam, no cotidiano, os valores da nossa Cultura do Cuidado. Recebemos 22 histórias inspiradoras, das quais cinco foram destacadas por



representarem, de forma genuína, o compromisso, a empatia e a dedicação que caracterizam nossa atuação.

Ao longo do ano, o Fique por Dentro consolidou-se como um espaço de conexão e valorização das pessoas, fortalecendo a integração entre equipes e reafirmando nosso compromisso com um ambiente de trabalho participativo, alinhado à excelência assistencial e ao cuidado humanizado.

Desenvolvimento humano

GRI 404-2 / HC-DY-330a.2

Promovemos uma cultura de aprendizado contínuo, na qual o desenvolvimento das pessoas é entendido como condição essencial para a qualidade, a segurança e a inovação do cuidado. Nossa Política de Recursos Humanos incentiva a participação ativa dos colaboradores em treinamentos, capacitações técnicas e comportamentais e ações de compartilhamento de conhecimento, fortalecendo o protagonismo das equipes no desenvolvimento institucional.

Ao longo do ano, realizamos 598 treinamentos, sendo 506 ações formativas certificadas pela Universidade da Casa e 92 treinamentos presenciais, ampliando de forma significativa o acesso às oportunidades de capacitação.

Em 2025, reforçamos nosso compromisso com o aprendizado contínuo e com a qualificação técnica das equipes por meio da Universidade da Casa e de um amplo programa de treinamentos presenciais. Entendemos que investir no desenvolvimento das pessoas é investir diretamente na qualidade, na segurança e na sustentabilidade do cuidado que oferecemos.



Universidade Corporativa da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

A Universidade Corporativa da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga foi criada como um espaço dedicado ao aprendizado e ao desenvolvimento contínuo. Ela reforça nosso compromisso com a qualificação das equipes e com a excelência do cuidado prestado aos acolhidos.

- Trilhas de aprendizagem personalizadas, promovendo o desenvolvimento contínuo.
- Ferramentas de feedback para incentivar a comunicação e o crescimento profissional.
- Repositório de documentos e informações essenciais, garantindo acesso rápido e organizado a conteúdos relevantes.

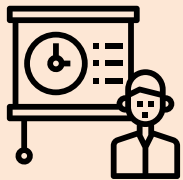
GRI 404-1 / 404-2 / HC-DY-330a.2

Carga horária consolidada

- Universidade da Casa: **1.644,05 horas**
- Treinamentos presenciais: **3.488,9 horas**
- Total consolidado: **5.132,95 horas**

Participação dos Colaboradores

- **92 treinamentos** presenciais realizados, com participação mínima de cinco colaboradores por ação (estimativa mínima de **460 participações** presenciais).
- 506 cursos realizados na Universidade da Casa, com emissão de **506 certificados**.



Média de horas de treinamento por colaborador/ano
30,2 horas

Distribuição por Área

Os treinamentos concentraram-se majoritariamente na área assistencial, refletindo a complexidade do cuidado prestado:

- **Área Assistencial: 70%** (aproximadamente 420 ações)
- **Área Administrativa: 20%** (aproximadamente 120 ações)
- **Liderança: 10%** (aproximadamente 60 ações)

Na área assistencial, priorizamos capacitações técnicas, treinamentos obrigatórios, integrações, atualização de protocolos clínicos e segurança do paciente.

Na área administrativa, focamos em processos institucionais e gestão.

Para as lideranças, promovemos jornadas de desenvolvimento gerencial, encontros estratégicos e ações voltadas ao fortalecimento da cultura organizacional.

Carga Horária Média por Tipo de Treinamento

- Técnico: **7 horas**
- Obrigatório: **4 horas**
- Comportamental: **2,5 horas**
- Liderança: **8 horas**

Jornada das Lideranças

GRI 404-2

Desde 2022, iniciamos um processo estruturado de transformação organizacional, com foco na profissionalização da gestão e no fortalecimento da nossa cultura institucional. Essa mudança marcou a transição de um modelo de governança centralizado, conduzido por um comitê gestor voluntário, para uma gestão executiva profissional, orientada pela colaboração, pelo planejamento estratégico e pela valorização das pessoas.

Como desdobramento dessa diretriz, e diante do desafio de desenvolver lideranças internas e integrar as equipes administrativa e assistencial, criamos a Jornada da Liderança, um programa contínuo de formação e fortalecimento das lideranças institucionais. Iniciamos com diagnósticos de perfil profissional, assessments individuais e feedbacks estruturados, que nos permitiram identificar pontos de melhoria, alinhar expectativas e construir bases para uma atuação mais integrada e participativa. Com o tempo, o programa evoluiu para encontros periódicos de capacitação, vivências externas e espaços de troca entre diferentes áreas da Casa.

Entre 2023 e 2024, ampliamos e consolidamos a Jornada, promovendo encontros específicos para equipes administrativas e assistenciais, além de momentos de integração entre todos os profissionais.

A integração ao ecossistema de inovação do Tecnopuc também contribuiu para incorporarmos novas práticas de gestão, inovação e desenvolvimento organizacional.

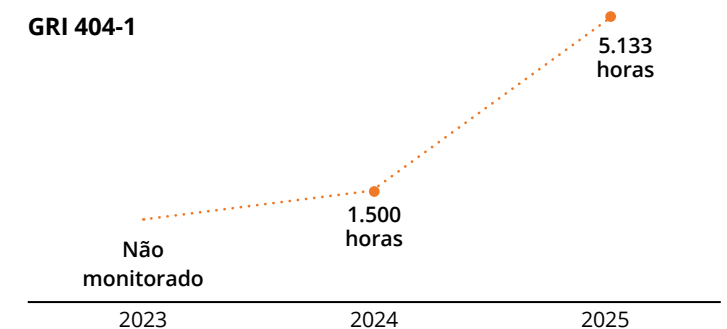
Em 2025, alcançamos um estágio de maior maturidade, com a definição clara de uma estrutura de liderança em três níveis, Executiva, Estratégica e Referências Técnicas, e a ampliação da Jornada para um grupo mais diverso de profissionais, representando diferentes especialidades. Ao fortalecer a autonomia com responsabilidade e implementar um planejamento estratégico compartilhado, avançamos na descentralização das decisões e garantimos maior continuidade da gestão, mesmo em períodos de ausência da alta liderança.

Os resultados desse percurso são perceptíveis em diversas dimensões. Internamente, ampliamos o engajamento, fortalecemos a confiança nas

lideranças, promovemos maior integração entre áreas e desenvolvemos competências de gestão. No campo assistencial, aprimoramos a coordenação entre equipes, qualificamos protocolos de cuidado e fortalecemos a centralidade do acolhido nas decisões. Para a comunidade e o entorno institucional, ampliamos nossa capacidade de articulação, captação de recursos e construção de parcerias estratégicas, além de consolidarmos nossa presença em ambientes de inovação. Ganhamos o prêmio Top Ser Humano ABRH-RS Categoria Organização e o prêmio Nacional Excelência em Gestão com esse case.

Nossa evolução: HORAS DE TREINAMENTO EQUIPE

GRI 404-1



Bem-estar, saúde e proteção

GRI 403-1 / 403-3 403-5 / 403-6

Estruturamos o programa Cuidar de Quem Cuida como uma iniciativa permanente de promoção da saúde física, emocional e do autocuidado das nossas equipes. Com ações como psicoterapia, Reiki, meditação guiada e incentivo à prática de atividades físicas, reafirmamos que o cuidado integral também deve alcançar quem dedica sua rotina ao cuidado dos acolhidos.

Essa iniciativa ampliou o acesso ao suporte em saúde mental, contribuiu para a prevenção do adoecimento emocional, fortaleceu o clima organizacional e estreitou vínculos entre colaboradores, lideranças e a área de Gente e Desenvolvimento.

Cuidar de quem cuida é parte essencial da nossa cultura organizacional. Por isso, mantemos uma Política de Qualidade de Vida que orienta investimentos contínuos em programas voltados ao bem-estar físico, mental e emocional das equipes, promovendo um ambiente de trabalho mais equilibrado, seguro e acolhedor.

Entre as ações implementadas, destacam-se as sessões de Reiki realizadas duas vezes por semana durante o expediente e meditação guiada 1 x por semana nos três turnos, proporcionando relaxamento, redução do estresse e equilíbrio emocional em um contexto de alta exigência assistencial. Também promovemos momentos de integração e valorização, como a celebração de datas

comemorativas e o reconhecimento dos aniversariantes do mês, fortalecendo o sentimento de pertencimento e convivência.

Disponibilizamos espaços de convivência e desconpressão, planejados para oferecer pausas restauradoras ao longo da jornada de trabalho. Mantemos ainda uma rotina de palestras e atividades de monitoramento da saúde, abordando temas como saúde ocupacional, alimentação, prevenção e autocuidado, incluindo campanhas como Setembro Amarelo Outubro Rosa e Novembro Azul. Sempre que possível, realizamos ações como campanhas de vacinação e orientações preventivas.

O incentivo à prática esportiva e à adoção de hábitos saudáveis integra nossa política de qualidade de vida. Nesse contexto, foi criada a Academia Smart Menino, um espaço dedicado ao bem-estar dos colaboradores, equipado com esteira, transport e área para alongamentos.

Ao integrar segurança, prevenção e promoção da saúde às práticas institucionais, fortalecemos um ambiente de trabalho alinhado ao nosso propósito: oferecer cuidado de excelência, começando por quem cuida.



Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR): compromisso com a prevenção

GRI 403-1 / 403-2 / 403-8

Em 2025, reforçamos nosso compromisso com a saúde e a segurança no trabalho por meio da consolidação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), aplicável a todos os colaboradores, elaborado em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 01 (NR 01) e integrado ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). O PGR estabelece diretrizes, responsabilidades e procedimentos para identificar, avaliar, controlar e monitorar riscos ocupacionais, com o objetivo de preservar a integridade física e mental de todas as pessoas que atuam na Casa. Mais do que um documento normativo, o PGR representa nossa postura preventiva e responsável diante dos riscos inerentes a uma instituição de saúde de média e alta complexidade.

Estruturamos o programa a partir de etapas técnicas que envolveram:

- Antecipação e reconhecimento de perigos;
- Análise qualitativa e quantitativa dos riscos;
- Definição de medidas de controle;
- Planejamento de ações corretivas;
- Monitoramento contínuo das condições de trabalho.

Realizamos visitas técnicas, entrevistas com colaboradores, análise detalhada dos processos e medições ambientais, garantindo uma abordagem baseada em evidências e alinhada às melhores práticas de segurança ocupacional.

Classificação e priorização de riscos

Identificamos e classificamos os riscos ocupacionais em cinco categorias:

- Físicos
- Químicos
- Biológicos
- Ergonômicos
- Riscos de acidentes

Utilizamos uma matriz de risco que cruza a probabilidade de ocorrência com a severidade das consequências, permitindo priorizar ações e estabelecer prazos de adequação conforme o nível de criticidade identificado.

Inventário por setores e Grupos Homogêneos de Exposição (GHE)

O PGR contempla um inventário detalhado de riscos por Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), abrangendo os setores:

- Administrativo
- Clínica
- Cozinha
- Farmácia
- Higienização
- Lavanderia
- Manutenção/Operacional

Para cada grupo, descrevemos as atividades realizadas, os riscos associados, os possíveis impactos à saúde e as medidas de controle existentes, incluindo o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a adoção de medidas coletivas e administrativas.

Monitoramento ambiental

Realizamos medições técnicas de iluminação, ruído e temperatura, conforme normas vigentes, identificando níveis de ação e limites de tolerância aplicáveis. Esses dados subsidiam melhorias nos ambientes de trabalho e fortalecem nosso compromisso com condições laborais seguras, adequadas e saudáveis.

GRI 403-1 / 403-2 / 403-3 / 403-6 / 403-7

Responsabilidades compartilhadas

O PGR define responsabilidades claras:

- À instituição, cabe implementar e monitorar medidas de controle, alocar recursos, comunicar riscos e garantir o cumprimento da legislação.
- Aos colaboradores, cabe cumprir as normas de segurança, utilizar corretamente os EPIs e colaborar ativamente com a prevenção.

Também estabelecemos diretrizes específicas para empresas terceirizadas, assegurando que todos os profissionais que atuam na Casa estejam informados sobre riscos e medidas preventivas.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): Vigilância e promoção da saúde

Integrado ao PGR, o PCMSO 2025, elaborado conforme a NR 7, tem como finalidade promover, preservar e monitorar a saúde dos colaboradores frente aos riscos ocupacionais identificados. O programa estabelece critérios para a realização de exames médicos:

- Admissionais
- Periódicos
- De retorno ao trabalho
- De mudança de riscos
- Demissionais

Inclui ainda exames complementares específicos conforme os riscos associados a cada GHE.

Rastreabilidade e resposta preventiva

Garantimos procedimentos estruturados para:

- Registro e guarda sigilosa de prontuários médicos;
- Condutas diante de exames alterados;
- Atendimento em casos de acidentes de trabalho;
- Resposta a situações de urgência.

O monitoramento contínuo permite rastreabilidade, prevenção e atuação rápida diante de qualquer agravo à saúde.

Promoção ativa da saúde

Além do monitoramento clínico, desenvolvemos ações permanentes de promoção da saúde, como:

- Orientações ergonômicas;
- Medidas de biossegurança;
- Campanhas de vacinação;
- Programas de prevenção de doenças crônicas;
- Incentivo a hábitos saudáveis;
- Diretrizes específicas para gestantes, manipuladores de alimentos e colaboradores expostos a agentes nocivos.



O PGR e o PCMSO traduzem nosso compromisso com a segurança e a saúde de quem constrói diariamente a missão da Casa. Entendemos que ambientes seguros, monitorados e organizados são condição essencial para a qualidade do cuidado oferecido aos acolhidos.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

Em 2025, implantamos a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), fortalecendo nossa cultura institucional de cuidado, prevenção e valorização da vida. Com essa iniciativa, reafirmamos nosso compromisso de zelar pela integridade física e pela saúde de todas as pessoas que atuam na Casa, promovendo a redução de acidentes e doenças ocupacionais por meio de uma atuação preventiva e estruturada. Com o apoio do SESMT e atuação colaborativa entre diferentes áreas, realizamos o mapeamento sistemático de riscos, elaboramos o Mapa de Riscos e qualificamos rotinas e procedimentos de trabalho. Como resultado, ampliamos a conscientização das equipes, fortalecemos o diálogo sobre segurança, padronizamos práticas e asseguramos maior alinhamento às exigências legais. Ao consolidar a CIPA, avançamos na construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, saudável e coerente com o nosso propósito de cuidar — de quem acolhemos e de quem cuida.

GRI 403-1 / 403-2 / 403-4 / 201-2 / HC-DY-450a.1

IMPACTO FÍSICO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Eventos climáticos extremos já afetam de forma concreta a prestação de cuidados em saúde e representam um desafio crescente para instituições que atuam com acolhimento de alta complexidade. Em 2024, vivenciamos, de forma intensa, os efeitos das mudanças climáticas associadas às cheias do Rio Guaíba, no maior desastre climático da história do Rio Grande do Sul.

Diante do risco iminente de alagamento de uma instituição de acolhimento da capital, recebemos um pedido emergencial da Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPE) para acolher 26 pacientes — entre adultos e crianças, alguns com necessidade de oxigenação e suporte ventilatório contínuos.

A mobilização rápida de equipes, infraestrutura e recursos evidenciou a capacidade de resposta da Casa diante de situações críticas, mas também reforçou um alerta institucional: eventos extremos tendem a se tornar mais frequentes e intensos, ampliando riscos assistenciais, operacionais e humanos.

Nesse contexto, reconhecemos a necessidade de incorporar o risco climático ao planejamento estratégico e à gestão do cuidado, fortalecendo protocolos de emergência, planos de contingência, dimensionamento de equipes e resiliência da infraestrutura. Preparar-se para impactos físicos das mudanças climáticas é parte do compromisso com a continuidade do cuidado, a segurança dos acolhidos e a proteção das pessoas que cuidam.



Voluntariado

GRI 413-1 | 2-6

Os voluntários exercem um papel fundamental na Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, ampliando o alcance do cuidado e fortalecendo a relação da instituição com a comunidade e a sociedade civil. Sua atuação complementa o trabalho das equipes profissionais e contribui para a construção de um ambiente mais acolhedor, solidário e sensível às necessidades das pessoas acolhidas. De forma organizada e alinhada às diretrizes institucionais, os voluntários atuam em diferentes frentes, tanto no apoio às atividades assistenciais quanto nas áreas administrativas e operacionais. Essa presença constante permite ampliar a atenção dedicada aos acolhidos, apoiar rotinas internas e fortalecer iniciativas que promovem bem-estar, inclusão e qualidade de vida.

De forma organizada e com atividades previamente definidas, os voluntários dedicaram, em média, **400 horas mensais** à Casa, atuando em diferentes frentes administrativas, assistenciais e de apoio. Essa atuação estruturada garante alinhamento com as necessidades

institucionais e potencializa os benefícios gerados tanto para os acolhidos quanto para a equipe.

Além do voluntariado individual, contamos com o apoio de organizações da sociedade civil, que ampliam o alcance e a diversidade das ações. O grupo Viver de Rir realizou algumas visitas aos acolhidos, levando alegria, afeto e leveza por meio da atuação lúdica de seus integrantes, que percorrem todos os leitos e fortalecem o cuidado emocional. A Fundação Bichoterapia também desempenha um papel relevante ao desenvolver atividades de pet terapia junto à Casa. A interação entre voluntários, cães e acolhidos gera benefícios comprovados para a saúde física, emocional e mental, como a redução do estresse e da ansiedade, o estímulo ao bem-estar e a promoção de momentos de alegria. Para pessoas com condições de saúde de média e alta complexidade, esses efeitos têm importante valor terapêutico e humanizador. Também recebemos mensalmente um grupo de barbeiros profissionais para corte de cabelo dos acolhidos.



21
voluntários
envolvidos em 2025



16
mulheres



05
homens



4.800
horas dedicadas
ao ano



80%
dos nossos
voluntários são 65+

GRI 413-1

Atividades desenvolvidas por voluntários na Casa em 2025:

- Caixa, atendimento ao cliente, triagem, estoque – Bazar Amigos da Casa
- Separação de tampinhas plásticas
- Coleta de doações
- Apoio na manutenção
- Reparos em roupas e consertos – costura
- Organização de eventos internos



“Para mim, voluntariar na Casa de Saúde desde 2013 é de suma importância. Trata-se de um aprendizado contínuo, que proporciona o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, responsabilidade, empatia, liderança e, acima de tudo, um forte sentimento de propósito.

Para a instituição, os voluntários também são fundamentais para o funcionamento e para a ampliação do impacto social. Ajudam a economizar recursos, permitindo que a Casa invista ainda mais em seu foco principal.

O que me motiva são os resultados desse trabalho. Ajudar o próximo me traz muita satisfação e realização, dá mais sentido à vida. E, quando vejo o retorno financeiro significativo que o Bazar gera para a Casa, fico extremamente feliz ao perceber o impacto que minha contribuição tem para os nossos queridos acolhidos.”

Márcia Thomé

Voluntária Bazar Amigos da Casa

Vínculos Comunitários e Familiares

GRI 413-1 / HC-DY-240a.1

Em 2025, a Casa estruturou e implementou um Procedimento Operacional Padrão (POP) que instituiu a acolhida inicial dos novos ingressantes de forma Psicossocial, conduzida conjuntamente pelas equipes de Psicologia e Serviço Social. A medida tem como objetivo evitar revitimizações e assegurar, desde o início do processo, uma compreensão ampliada e integrada da história pregressa e da situação atual do núcleo familiar, promovendo maior integridade e sistematização das informações. Para qualificar essa etapa, foi elaborado formulário norteador com perguntas-chave, possibilitando o conhecimento do contexto de vida do acolhido, a análise da conjuntura sociofamiliar, a identificação de planos familiares e o planejamento de intervenções futuras.

No momento do ingresso, a equipe psicossocial apresenta as rotinas institucionais e constrói, juntamente com os familiares, um plano de visitas compatível com a realidade de cada núcleo. A entrevista social inicial também subsidia a identificação de vulnerabilidades e potencialidades, favorecendo a articulação com a rede socioassistencial e de saúde dos

territórios de origem, como CRAS, CREAS e Unidades de Saúde, além de possibilitar encaminhamentos por meio de referência e contrarreferência. Quando pertinente, as famílias são orientadas a buscar a Defensoria Pública para encaminhamento de demandas jurídicas.

O Serviço Social atua como canal formal de interlocução entre instituição e familiares, realizando a mediação com a equipe técnica multiprofissional, organizando reuniões e acompanhando as demandas específicas de cada caso. A comunicação ocorre por meio de mensagens por aplicativo, ligações telefônicas, chamadas de vídeo e atendimentos presenciais, conforme a natureza da situação — priorizando ligações em casos de

gravidade, reuniões presenciais para alinhamentos institucionais e recursos acessíveis, como mensagens de áudio, para familiares não alfabetizados, com o objetivo de reduzir barreiras de acesso à informação.

As famílias são envolvidas de forma mais direta em situações específicas, como processos de adoção, reintegração familiar ou finitude, quando as ações são intensificadas para assegurar qualidade de vida, conforto e respeito às singularidades. Considerando o nível de complexidade clínica dos acolhidos, a elaboração e atualização do plano terapêutico são de responsabilidade da equipe técnica multiprofissional, com base em critérios assistenciais e técnicos.

Em 2025, 64% dos acolhidos receberam visitas de seus vínculos familiares e comunitários. Em comparação com 2024, registrou-se um aumento expressivo de 130% no número de visitas realizadas, desconsiderando-se, para fins comparativos, o total de acolhidos atendidos no ano anterior.

A instituição fundamenta sua atuação no cuidado humanizado, entendido como elemento estruturante para a construção de relações de confiança. A escuta qualificada, o respeito às diferentes configurações familiares, a atuação sem julgamento, a ambiência acolhedora e a corresponsabilidade no cuidado contribuem para a manutenção do vínculo ao longo de todo o período de acolhimento. São disponibilizados horários semanais de visita para cada acolhido, além de um sábado mensal destinado às famílias que não possuem disponibilidade nos dias úteis, bem como

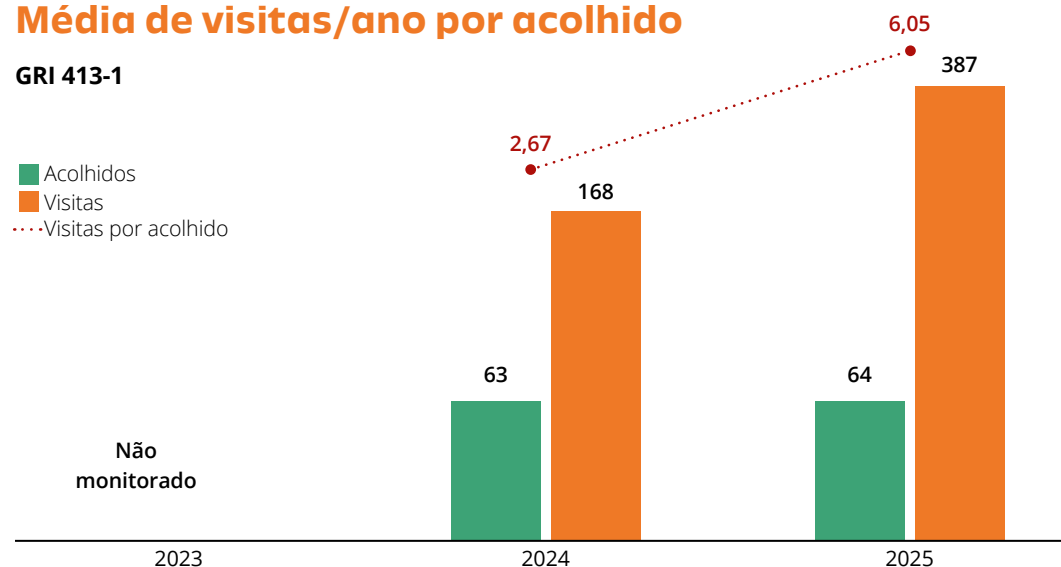
convites para participação em ocasiões comemorativas, como aniversários.

Embora não haja instrumento formal estruturado exclusivamente para coleta de feedback, as demandas, dúvidas e eventuais insatisfações são tratadas de forma individualizada, mediante interlocução direta com o Serviço Social e avaliação técnica da equipe, assegurando acompanhamento contínuo e qualificado das famílias ao longo de todo o processo de acolhimento.

Média de visitas/ano por acolhido

GRI 413-1

■ Acolhidos
■ Visitas
... Visitas por acolhido



“A Casa de Saúde Menino Jesus de Praga desempenha um papel essencial na rede de proteção à infância e juventude ao oferecer atendimento especializado e contínuo a crianças e adolescentes com deficiência e demandas de média e alta complexidade. Seu modelo de cuidado gera impacto significativo na garantia de direitos e na proteção integral dos acolhidos, refletindo também no fortalecimento dos vínculos, evidenciado pelo aumento da média de visitas. Dessa forma, contribui de maneira concreta para a efetivação do direito à saúde, ao cuidado especializado, à convivência e à dignidade — pilares da proteção integral previstos no ordenamento jurídico brasileiro.”

Dra. Cinara Braga

Promotora da Infância e da Juventude

Esse avanço é resultado da estruturação do planejamento das agendas de visitas ao longo de 2025, considerando as necessidades individuais de cada acolhido, a possibilidade de participação dos vínculos familiares e comunitários e a capacidade organizacional da instituição. Como parte dessa estratégia, houve ampliação das visitas aos sábados, passando de um para dois sábados por mês, com o objetivo de facilitar o acesso de familiares e membros da comunidade que não possuem disponibilidade durante os dias úteis. A equipe de Serviço Social tem atuado de forma contínua no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo o direito à convivência familiar e comunitária, conforme assegurado pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Além das visitas presenciais, foram implementadas chamadas de vídeo entre os acolhidos e seus vínculos, especialmente em situações em que não era possível o comparecimento à instituição — como casos de impossibilidade de deslocamento ou em períodos de restrição de circulação de pessoas devido ao risco de contágio por doenças infectocontagiosas, como Covid-19 e influenza.

Programa de Apadrinhamento Afetivo

GRI 413-1 / HC-DY-240a.1

Em 2025, demos início ao Programa de Apadrinhamento Afetivo, iniciativa que reforça nosso compromisso com o cuidado integral e humanizado. Parte significativa dos acolhidos vivencia institucionalização prolongada e, em muitos casos, não dispõe de vínculos familiares ou comunitários ativos.



Embora recebam assistência técnica especializada, acompanhamento multiprofissional contínuo e dedicação permanente da equipe, reconhecemos que o cuidado ultrapassa a dimensão clínica, abrangendo também vínculo, presença e afeto.

O Programa de Apadrinhamento Afetivo foi estruturado com o objetivo de aproximar membros da comunidade dispostos a oferecer convivência, escuta qualificada, tempo de qualidade e referência afetiva aos acolhidos.

O papel do padrinho ou madrinha consiste em estabelecer presença responsável e contínua, contribuir para o fortalecimento de vínculos comunitários e redes de pertencimento, compartilhar experiências significativas e oferecer apoio emocional, respeitando a singularidade e a trajetória de vida de cada pessoa acolhida.

A iniciativa não possui caráter financeiro, sendo fundamentada em disponibilidade emocional, compromisso e responsabilidade. Por meio do programa, ampliamos nossa missão de promover cuidado para toda a vida, fortalecendo a dimensão humana da assistência e favorecendo vivências de convivência, afeto e inclusão social.



GRI 413-1

Nossa 3ª adoção

Em 2025, vivemos mais um dos tantos capítulos emocionantes da história da Casa: a terceira adoção desde a sua fundação — e a vez de “N” (nome fictício) ganhar um lar.

Ao longo de meses, acompanhamos de perto cada etapa do processo conduzido pelo Foro de Gravataí, compartilhando atualizações sobre seu desenvolvimento e cuidando, com zelo, de cada detalhe. Quando surgiram os primeiros pretendentes, o coração da equipe se encheu de esperança. Nem sempre as respostas vinham no tempo que desejávamos, mas seguimos acreditando.

Em outubro, um novo contato trouxe a notícia que tanto aguardávamos: havia um casal disposto a seguir adiante. Na reunião conjunta, quando puderam conhecer mais sobre a rotina e os cuidados de “N” — e, finalmente, encontrá-la pessoalmente — a emoção tomou conta de todos. Ali começava uma nova história.

Foi construído, então, um processo gradual de aproximação, respeitando o tempo, os sentimentos e a singularidade de cada um. A cada visita, o vínculo se fortalecia. Até que, em 1º de dezembro, “N” deixou a instituição para viver com sua família.

A equipe multiprofissional acompanhou cada passo com sensibilidade e responsabilidade, testemunhando o nascimento de uma nova família. Mais do que um desabrigoamento, foi a concretização do direito à convivência familiar e comunitária — e a certeza de que todo cuidado, amor e dedicação valeram a pena.

Comunidade e sociedade civil

GRI 203-2 / 413-1

Nossa atuação junto à comunidade e à sociedade civil se expressa por meio de ações que geram impacto positivo, fortalecendo a relação com o território e ampliando o alcance do nosso propósito de cuidado. O impacto social vai além do cuidado direto em saúde e se conecta com iniciativas que promovem inclusão, solidariedade e uso responsável de recursos, beneficiando a comunidade e fortalecendo vínculos.



O Bazar Amigos da Casa é uma iniciativa de moda circular que promove a economia circular e a redução do desperdício. O espaço comercializa roupas e acessórios provenientes do varejo, doados como amostras que seriam descartadas. Além de gerar recursos para a instituição, o bazar estimula o consumo consciente e envolve a comunidade em práticas sustentáveis e solidárias.

Realizamos também doações de dietas, roupas, fraldas e outros itens excedentes da instituição. Esses excedentes decorrem, principalmente, de doações recebidas em grande quantidade, itens com prazos de validade próximos ou produtos que não serão utilizados, como fraldas em tamanhos incompatíveis com o público atendido. Essa prática evita desperdícios e amplia o impacto social da nossa atuação.

Protagonista da Desospitalização

GRI 203-2 / HC-DY-240a.1

Nos consolidamos como um espaço especializado para acolher pacientes que necessitam de cuidados intensivos e contínuos, oferecendo um ambiente mais adequado às suas necessidades.

Ao receber esses pacientes, que antes ocupavam leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em hospitais do estado, contribuimos para a **liberação de leitos hospitalares destinados a internações de curta duração**, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde.

Dessa forma, promovemos cuidado qualificado, uso mais eficiente dos recursos do sistema e impacto positivo para toda a rede assistencial.

O acolhimento em saúde de **60 pacientes** equivale a liberação de leitos hospitalares e UTIs para **2.600 pessoas/ano**

CASA TALKS GRI 2-29 / 413-1

O Casa Talks é um espaço estratégico e recorrente de diálogo, disseminação de conhecimento e fortalecimento do ecossistema de organizações sociais e de saúde. A iniciativa foi concebida para promover o debate público sobre cuidado integral, humanização, gestão, inovação e impacto social, reforçando a cultura de abertura, escuta e diálogo da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga.

Ao longo de suas edições, o Casa Talks ampliou a visibilidade institucional, qualificou o debate sobre sustentabilidade e gestão no terceiro setor e aproximou a Casa da comunidade, de parceiros e de lideranças. A iniciativa também fortaleceu o posicionamento institucional como referência em cuidado e gestão, além de contribuir para a agenda de direitos humanos e inclusão.

South Summit Brazil

Participamos do South Summit Brazil 2025 como parte da nossa estratégia de inserção no ecossistema de inovação, tecnologia e empreendedorismo. Essa presença reforça nossa convicção de que a inovação que realmente transforma vidas precisa estar orientada ao impacto social e ao cuidado humano. Durante o evento, ampliamos nossa visibilidade em um ambiente de alcance nacional e internacional, estabelecemos conexões estratégicas com startups, empresas e instituições e nos atualizamos sobre tendências emergentes em inovação aplicada à saúde. Nossa participação fortaleceu nosso posicionamento como uma instituição aberta à inovação, à colaboração intersetorial e à construção de soluções alinhadas ao propósito de oferecer cuidado de excelência.

Destaque para a edição realizada em agosto de 2025, que reuniu cerca de 200 participantes, entre líderes e profissionais de organizações reconhecidas por sua atuação social. **Com o tema “Melhores Práticas das Melhores ONGs do RS”, o encontro promoveu o compartilhamento de experiências de excelência em quatro frentes estratégicas: gestão, comunicação, captação de recursos e o Prêmio Melhores ONGs do Brasil.**

Na mesa dedicada à gestão, Arno Duarte, diretor da Casa de Saúde, ressaltou a profissionalização como pilar da sustentabilidade institucional: “Profissionalizar não é transformar em empresa, é abandonar o amadorismo. É documentar, dividir responsabilidades



e garantir transparência”. Na mesa de comunicação, foram abordadas estratégias criativas como fator de engajamento e mobilização. Já no painel sobre captação de recursos, o debate destacou a importância de modelos capazes de garantir sustentabilidade para além das doações pontuais.

Encerrando o encontro, Marcelo Estraviz, idealizador do Prêmio Melhores ONGs do Brasil, reforçou o valor das redes de troca e inspiração no terceiro setor: “O mais importante do terceiro setor é poder se inspirar com essa rede. Isso é o que nos move”. O Casa Talks reafirma-se, assim, como um espaço relevante de conexão, aprendizagem e fortalecimento do ecossistema de saúde e impacto social no Rio Grande do Sul. Como resultado do evento, a certificadora social responsável pelo prêmio registrou um crescimento de 19% nas inscrições de organizações do Rio Grande do Sul.

CASA EXPERIENCE

GRI 2-29 / 413-1

*Cuidado
Humanizado*



O Casa Experience é um evento institucional criado para abrir nossas portas à sociedade, promover a troca de conhecimentos e ampliar o diálogo sobre cuidado em saúde, inovação e impacto social. Realizado pela primeira vez em 2024, o evento marcou um novo momento no relacionamento com profissionais de saúde, organizações parceiras, lideranças do terceiro setor e a comunidade em geral.

A proposta do Casa Experience é proporcionar uma vivência concreta do nosso modelo de cuidado, permitindo que os participantes conheçam de perto nossas práticas assistenciais, estrutura, equipes e o impacto gerado pelo acolhimento de pessoas com deficiência neurológica de média e alta complexidade. Além da programação de conteúdo, o evento oferece visitas guiadas aos núcleos assistenciais, espaços terapêuticos, áreas de convivência e infraestrutura de apoio, possibilitando uma experiência prática do cuidado humanizado que orienta nossa atuação.

Consolidado como um espaço de transparência, aprendizagem e conexão, o Casa Experience amplia nossa visibilidade institucional, fortalece

parcerias e contribui para a disseminação de boas práticas em cuidado em saúde e acolhimento de longa permanência.

Em 2025, com o tema Cuidado Humanizado, reafirmamos esse propósito. O Casa Experience 2025 consolidou-se como um evento estratégico, concebido para traduzir, de forma imersiva e prática, a essência do cuidado que desenvolvemos diariamente. Evidenciamos o cuidado humanizado como pilar central do nosso modelo assistencial, demonstrando como ele se concretiza no atendimento a pessoas com deficiência de média e alta complexidade, integrando assistência especializada, escuta qualificada, vínculo, segurança e dignidade.

O evento reuniu mais de 500 participantes, entre lideranças, especialistas, autoridades, startups da saúde e representantes do terceiro setor, além de mais de 30 palestrantes. Ao conectar conhecimento técnico, experiências reais e impacto social, fortalecemos nosso posicionamento como referência nacional em cuidado integral e humanizado, ampliando a conexão com apoiadores, parceiros e a sociedade, e reforçando a sustentabilidade do nosso modelo assistencial.

Associados e doadores

GRI 2-6

Nossa existência só é possível porque contamos com uma rede comprometida de associados e doadores que acreditam no nosso propósito de oferecer cuidado de longa permanência em saúde a pessoas com lesões neurológicas e motoras de média e alta complexidade. Desde nossa origem, estruturamo-nos a partir da participação ativa de pessoas físicas e jurídicas que contribuem regularmente para a manutenção das atividades da Casa.

Ao longo dos últimos anos, fortalecemos o relacionamento com nossos doadores por meio de uma comunicação mais transparente, da prestação de contas estruturada e da adoção de padrões reconhecidos de governança e relatórios. Entendemos que cada contribuição representa um voto de confiança no nosso modelo de cuidado e na nossa capacidade de gerar impacto social consistente e sustentável.

Nossos associados não apenas contribuem financeiramente, mas também participam da

governança institucional, elegendo os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, reforçando o caráter democrático e participativo da nossa estrutura. **Já nossos doadores - pessoas físicas, empresas, parceiros institucionais e apoiadores recorrentes - integram o pilar Nossos Parceiros da Cultura do Cuidado, reconhecidos como parte essencial da sustentabilidade da Casa.**

Sabemos que manter uma instituição de saúde de média e alta complexidade exige recursos contínuos e previsibilidade financeira. Por isso, valorizamos

profundamente cada associado e doador que caminha conosco. São essas pessoas e organizações que garantem não apenas a manutenção da estrutura física e assistencial, mas a continuidade de um cuidado digno, seguro e humanizado para toda a vida.

Fortalecer essa rede de apoio é, para nós, uma prioridade estratégica. Ao cultivar relações baseadas em transparência, confiança e impacto comprovado, ampliamos nossa capacidade de transformar recursos em cuidado, e cuidado em transformação social duradoura.

Em 2025, contamos com um grupo de 40 associados contribuintes e com 321 doadores registrados — números que refletem não apenas apoio financeiro, mas confiança institucional e corresponsabilidade social.

Fornecedores e parceiros

GRI 2-6 / 201-2 / 201-4 / 203-1 / 203-2 / 204 / 204-1 / 205-1 / 414-1

Nossa relação com fornecedores e prestadores de serviços é orientada pelos princípios estabelecidos em nosso Código de Ética e Conduta, que consolida o compromisso institucional com integridade, transparência, responsabilidade e respeito à dignidade humana.

Atuamos com fornecedores exclusivamente para fins institucionais, assegurando que todas as negociações, contratações e aquisições estejam alinhadas à nossa missão de oferecer cuidado de média e alta complexidade com excelência técnica e responsabilidade social. Não admitimos qualquer prática que configure conflito de interesses, favorecimento indevido ou benefício pessoal em detrimento dos interesses da Casa.

Nos processos de compras, exigimos conduta ética, transparência e rastreabilidade. Todas as decisões devem ser fundamentadas em critérios técnicos, qualidade, regularidade sanitária, custo-efetividade

e aderência às normas legais aplicáveis. Situações que possam gerar risco ou percepção de conflito de interesse devem ser imediatamente comunicadas às instâncias competentes, fortalecendo nossa governança e protegendo a reputação institucional.

Não toleramos práticas de corrupção, fraude, lavagem de dinheiro ou qualquer ato ilícito. Também estabelecemos diretrizes claras sobre brindes e presentes, vedando a aceitação de vantagens que possam comprometer a imparcialidade nas negociações ou gerar dúvidas quanto à lisura dos processos.

Esperamos de nossos fornecedores o mesmo padrão de conduta ética que exigimos internamente: respeito aos direitos humanos, não discriminação, cumprimento da legislação trabalhista e ambiental, proteção de dados e confidencialidade das informações. Em uma instituição de saúde que atende pessoas em situação de alta vulnerabilidade, a responsabilidade na cadeia de fornecimento é parte indissociável da segurança do cuidado.

Ao estruturar nossa relação com fornecedores sob a ótica da ética e da responsabilidade, reforçamos

Sempre que possível, direcionamos nossas aquisições para iniciativas que fortalecem cadeias produtivas do território e da economia solidária, como a aquisição de ecobags e produtos agroecológicos, promovendo geração de renda, comércio justo e relações de trabalho sem exploração, envolvendo agricultores, artesãos, costureiras e outros trabalhadores organizados.



que cada contrato firmado não é apenas uma transação comercial, mas um compromisso compartilhado com a qualidade assistencial, a sustentabilidade institucional e a confiança da sociedade.

Implementamos, em 2025, uma iniciativa alinhada às nossas diretrizes de responsabilidade socioambiental e governança institucional: a aquisição de lençóis e fronhas confeccionados em algodão orgânico pela Cooperativa Justa Trama, reconhecida por sua atuação na economia solidária e na produção sustentável.

Com investimento de R\$ 100 mil, viabilizado por meio de emenda parlamentar, realizamos a compra de 1.600 lençóis e 800 fronhas produzidos com algodão agroecológico, cultivado sem o uso de agrotóxicos. Os itens são destinados aos 60 acolhidos da instituição, garantindo maior conforto, segurança e bem-estar no cotidiano assistencial.

A iniciativa gera impacto social e ambiental integrado. De um lado, contribuimos para a retomada produtiva da cooperativa, severamente afetada pelas enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, fortalecendo uma cadeia nacional que, há mais de duas décadas, articula agricultores,

fiadoras, tecelãs e costureiras na produção de algodão orgânico. De outro, qualificamos o cuidado ofertado aos acolhidos, que permanecem grande parte do tempo em contato direto com os tecidos utilizados na instituição.

A utilização de tecidos orgânicos, livres de agrotóxicos e substâncias químicas sintéticas, reduz riscos de alergias, irritações cutâneas e desconfortos térmicos, contribuindo para melhores condições clínicas e maior qualidade de vida. A medida está alinhada à nossa política de compras sustentáveis, que incorpora critérios sociais, ambientais e de governança nos processos de aquisição de bens permanentes e de consumo.

Destacamos que tanto a Casa quanto a cooperativa foram impactadas pelas enchentes de 2024. Naquele contexto, ampliamos, em poucas horas, nossa capacidade de atendimento para acolher 26 pessoas transferidas de instituições em situação de risco, todas com suporte ventilatório e quadros clínicos complexos. A consolidação da parceria com a Justa Trama e a incorporação do enxoval orgânico às compras institucionais refletem nossa estratégia de gestão orientada ao uso responsável de recursos públicos e privados, com foco na geração de valor social e ambiental e na qualificação permanente do cuidado que oferecemos.

03

Gestão Responsável

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL
INTEGRIDADE E RELAÇÕES DE CONFIANÇA



Governança institucional

GRI 2-9 / 2-12 / 2-13

Somos uma associação civil de caráter assistencial filantrópico, formada por pessoas físicas e jurídicas que contribuem regularmente para a manutenção e a sustentabilidade das atividades da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga. Estruturamos nossa governança para assegurar responsabilidade decisória, integridade, transparência e alinhamento permanente à missão institucional, especialmente no contexto da prestação de serviços de saúde de média e alta complexidade.

Assembleia Geral

Instância soberana da associação. Delibera sobre matérias estatutárias, eleição de conselhos e diretrizes institucionais.

Conselho de Administração Voluntário

É o órgão máximo de deliberação estratégica da Casa. Cabe a ele definir diretrizes institucionais, acompanhar o desempenho da gestão, zelar pelo cumprimento da missão e assegurar que as decisões estejam alinhadas aos princípios éticos, à sustentabilidade financeira e à qualidade do cuidado prestado. Seus membros são eleitos em Assembleia Geral Ordinária e exercem mandato com foco no interesse institucional e no fortalecimento de longo prazo da Casa. Na Assembleia realizada em 27 de abril de 2023, foram eleitos os atuais membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, todos voluntários, com mandato vigente até 2026. A gestão dos impactos é feita pelo Diretor Executivo, com base nas diretrizes definidas pelo Conselho de Administração. O Conselho acompanha esse trabalho, avaliando as ações da Diretoria Executiva e orientando os rumos estratégicos por meio de reuniões semanais, nas quais são discutidos resultados, riscos e próximos passos.

Conselho Fiscal Voluntário

Exerce papel essencial na nossa governança, sendo responsável pela fiscalização dos atos administrativos, fiscais e tributários da instituição. Sua atuação contribui para a conformidade legal, a transparência na aplicação dos recursos e a sustentabilidade financeira da Casa. O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e dois membros suplentes, que atuam de forma independente e técnica, fortalecendo os mecanismos de controle e prestação de contas.

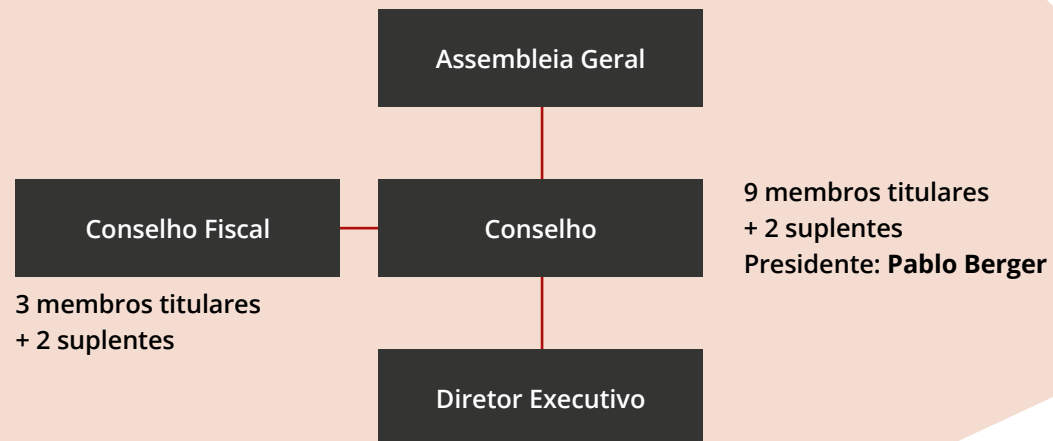
Diretoria Executiva

Criada em 2022 em substituição ao Comitê Gestor Voluntário, representa um marco no amadurecimento da nossa governança institucional. Sua criação reforçou a profissionalização da gestão, preservando o caráter filantrópico e o compromisso social da Casa. A Diretoria Executiva tem seu funcionamento e atribuições definidos no Estatuto Social e é composta por um Diretor Executivo, responsável pela liderança institucional, que atua em conjunto com uma Gerente de Saúde e Assistência, um Gerente Administrativo, uma Gerente de Gente e Desenvolvimento e uma Médica Responsável Técnica. Essa composição assegura a integração entre gestão estratégica, operação assistencial, gestão de pessoas e responsabilidade técnica em saúde.



Estrutura de Governança

GRI 2-9



Integridade e relações de confiança

GRI 2-23

Ética e responsabilidade são condições essenciais para sustentar o cuidado de longa permanência, proteger pessoas em situação de alta vulnerabilidade e garantir que a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga continue cumprindo sua missão com dignidade, segurança e compromisso social, hoje e no futuro.

Nosso trabalho é sustentado por princípios sólidos de ética, integridade, responsabilidade e transparência, que orientam todas as decisões institucionais e a condução do cuidado. Esses fundamentos asseguram que a missão de cuidar para toda a vida seja exercida com respeito à dignidade humana, à legalidade e ao interesse público, especialmente em um contexto de acolhimento de longa permanência de pessoas com doenças neurológicas de média e alta complexidade, muitas delas em condição de extrema vulnerabilidade.

Atuar na prestação de serviços de saúde com esse perfil exige um compromisso ético ampliado.

A Casa reconhece que seus acolhidos dependem integralmente das equipes para a garantia de direitos fundamentais, como segurança, cuidado adequado, privacidade, respeito e proteção contra qualquer forma de negligência, abuso ou discriminação. Por isso, a ética não é tratada apenas como um conjunto de normas, mas como um princípio estruturante do modelo assistencial, presente nas relações de cuidado, na tomada de decisões clínicas, na gestão de recursos e no relacionamento com referências familiares, parceiros, poder público e sociedade.

A ética também se manifesta no cuidado clínico e assistencial, com atenção rigorosa à segurança do paciente, à confidencialidade das informações, ao consentimento informado sempre que possível e ao respeito às singularidades físicas, emocionais e sociais de cada acolhido. A proteção de dados sensíveis, especialmente informações de saúde, é tratada como prioridade, reforçando a confiança das famílias e o cumprimento das obrigações legais.



CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

GRI 2-23

Em 2025, atualizamos nosso Código de Ética e Conduta que consolida os princípios que orientam todas as relações institucionais e o cuidado prestado às pessoas acolhidas. Aplicável a todos que representam ou atuam em nome da instituição — colaboradores, gestores, conselheiros, voluntários, parceiros e prestadores de serviços - o Código estabelece diretrizes claras de conduta ética, prevenção à corrupção, combate a conflitos de interesse, proteção de dados pessoais e clínicos, uso responsável dos recursos e respeito às diferenças. O documento incorpora a Política Anticorrupção, está alinhado à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às melhores práticas de governança, assegurando confidencialidade das informações, ética nas relações institucionais e transparência na gestão dos

recursos públicos e privados. Para garantir sua efetividade, a Casa mantém um Comitê de Ética estruturado em três instâncias (Operacional, Gestor e Presidencial) e um canal de denúncias independente, disponível 24 horas por dia, com garantia de anonimato, confidencialidade e proteção contrarretaliações. As manifestações recebidas são tratadas como oportunidades de aprimoramento institucional e fortalecimento da cultura do cuidado. O Código de Ética e Conduta é revisado periodicamente, disseminado no processo de integração e disponibilizado de forma pública, reforçando o compromisso permanente da Casa com uma atuação ética, responsável e transparente, essencial para o cuidado de longa permanência de pessoas em situação de alta vulnerabilidade.



Cobertura de Visitas Parlamentares e Visitas de Autoridades

Adotamos uma Política de Comunicação específica para a cobertura de visitas parlamentares e de autoridades, orientada pelos princípios da ética, da transparência e da prestação de contas. As visitas oficiais têm caráter institucional e priorizam o acompanhamento da aplicação de recursos públicos, a verificação de resultados concretos e a garantia de transparência à sociedade.

A comunicação dessas agendas é conduzida de forma centralizada pelo setor de Comunicação e Relações Institucionais, com conteúdo informativo focado no impacto gerado para os acolhidos, para a equipe e para a comunidade, sem qualquer promoção individual ou político-partidária. A divulgação externa observa rigorosamente a legislação vigente, especialmente em períodos eleitorais, reforçando nosso compromisso com o uso responsável dos recursos públicos e com uma relação ética e transparente com a sociedade civil e os órgãos de controle.

GRI 2-23

Canal Contato Seguro

O Contato Seguro é o canal institucional de comunicação da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga com públicos interno e externo, criado para reforçar o compromisso com a ética, a transparência e o respeito em todas as relações. A plataforma permite o registro de sugestões, dúvidas e denúncias de forma acessível, segura e confidencial.

As manifestações são gerenciadas por empresa independente especializada e encaminhadas a comitês internos de avaliação, estruturados para garantir apuração imparcial, sigilo absoluto e proteção ao anonimato do manifestante. O canal adota criptografia das informações e segue boas práticas de governança e compliance, assegurando tratamento justo e responsável de todas as manifestações, como instrumento de melhoria contínua e fortalecimento da integridade institucional.

Selo Doar A+

Em 2025, conquistamos o Selo Doar A+, certificação concedida pela Certificadora Social que reconhece elevados padrões de transparência, governança, gestão e impacto social. Esse reconhecimento nos insere em um grupo seleto de organizações da sociedade civil brasileiras certificadas de forma independente, que atendem a critérios rigorosos baseados nos principais referenciais internacionais de qualidade para o terceiro setor.

Ao longo do ano, passamos por um processo criterioso e independente de avaliação, que incluiu análise documental, verificação de práticas de gestão responsável, prestação de contas, clareza na comunicação institucional e alinhamento às boas práticas de governança.

A certificação reforça nosso compromisso com a ética, a transparência e a excelência na aplicação dos recursos, destinados ao cuidado de pessoas com deficiência de média e alta complexidade. Também fortalece nossa credibilidade junto à sociedade, aos parceiros e aos apoiadores, reafirmando a confiança construída ao longo da nossa trajetória.

04

Resultados

RESULTADOS OPERACIONAIS
TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS
ESTRATÉGIA PARA O FUTURO



Resultados operacionais

GRI 203-1

Investimentos realizados ou em execução em 2025

Elevador para transporte em camas hospitalares e macas

Projeto iniciado em 2025, atualmente em execução, com foco em segurança, acessibilidade e qualificação da logística assistencial.

Unitarizador de medicamentos (comprimidos e ampolas)

Implantado para aumentar a segurança na dispensação, reduzir erros e fortalecer o controle farmacêutico.

Dispensário automático de medicamentos

Sistema com controle unitário integrado à prescrição médica, ampliando rastreabilidade, segurança e eficiência na gestão de estoques.

Tanque Central de Oxigênio Medicinal (1.300 litros)

Implantado em 2025, com sistema de telemetria e contrato de reabastecimento junto à White Martins, garantindo fornecimento contínuo e seguro.

Sistema de coleta e registro automatizado de dados clínicos

Integração de sinais vitais, ventilação mecânica, bombas de infusão e exames laboratoriais ao sistema de gestão hospitalar.

Catracas e portas com controle de acesso informatizado

Projeto iniciado em 2025 e em fase de execução, com objetivo de reforçar a segurança institucional e o controle de fluxos internos.

Sistema de Inteligência Artificial para apoio à Farmácia Clínica (NO HARM)

Ferramenta para qualificação da farmacoterapia, com suporte à decisão clínica baseada em evidências.

Sistema de Inteligência Artificial para predição de deterioração clínica (NO HARM)

Tecnologia voltada à análise preditiva de riscos e identificação precoce de intercorrências em pacientes de média e alta complexidade.



Gestão de Recursos e Gestão de Energia

GRI 103-1 | 103-2

Atuamos com o entendimento de que o cuidado com a vida está diretamente ligado ao cuidado com o ambiente, por isso, adotamos práticas que promovem o uso consciente de energia, água e materiais, especialmente em um contexto de operação assistencial contínua.

Na gestão de energia, utilizamos painéis solares fotovoltaicos para a geração de energia elétrica e para o aquecimento de água, ampliando o uso de fontes renováveis e contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa e do impacto ambiental das nossas operações. A iniciativa também resultou em redução significativa dos custos com energia elétrica, anteriormente elevados, reforçando a eficiência operacional e a sustentabilidade econômica da instituição. Esse avanço evidencia nosso compromisso com a transição para uma matriz energética mais limpa, eficiente e resiliente, alinhada às boas práticas do setor de saúde.

Ao longo de 2025, o sistema de energia solar da instituição gerou 49 mil kWh, contribuindo para a eficiência energética e a sustentabilidade operacional.

Gestão e reaproveitamento de resíduos

GRI 306-1 / 306-2

Participamos de programas de coleta e reciclagem de tampinhas plásticas, iniciativa que contribui para a redução do plástico no meio ambiente, gera recursos para a instituição e engaja voluntários e a comunidade em ações ambientais de impacto positivo.

Reforçamos nosso compromisso com a economia circular por meio do Bazar Amigos da Casa, que comercializa roupas e acessórios provenientes de amostras do varejo que seriam descartadas. Ao direcionar essas peças para reutilização, reduzimos desperdícios na cadeia produtiva da moda, promovemos o consumo consciente e transformamos excedentes em impacto social. De forma complementar, incorporamos práticas de upcycling, como a transformação de banners de lona em sacolas reutilizáveis utilizadas no próprio bazar, reduzindo o descarte de materiais e incentivando a reutilização criativa de resíduos. Avançamos também na redução do uso de papel, impulsionada pela implantação do sistema de gestão hospitalar com prontuário eletrônico, o que resultou em diminuição significativa do consumo desse recurso e em maior eficiência dos processos assistenciais e administrativos.

Recursos indispensáveis ao cuidado

A energia e a água são recursos essenciais para a continuidade do cuidado prestado pela Casa de Saúde Menino Jesus de Praga. Em uma instituição de saúde com funcionamento ininterrupto, esses recursos sustentam atividades vitais, como o uso de equipamentos médicos, ventilação mecânica, preparo de dietas, higienização de ambientes, conforto térmico e segurança dos acolhidos.

A gestão responsável desses recursos é parte do nosso compromisso com a sustentabilidade. Ao investir em fontes renováveis de energia e em práticas de eficiência operacional, buscamos reduzir impactos ambientais, aumentar a resiliência institucional e garantir que o cuidado não seja interrompido, mesmo diante de desafios climáticos, operacionais ou econômicos.

Transparência e prestação de contas

GRI 2-27 / 2-29

Mantemos controles internos robustos, com registro sistemático e fidedigno de todas as movimentações financeiras, operacionais e administrativas, apoiados por sistemas de gestão e procedimentos formais. Todas as operações são devidamente documentadas, conciliadas e acompanhadas por escritório contábil terceirizado, além de passarem por auditorias independentes periódicas, assegurando conformidade legal, integridade das informações e uso responsável dos recursos públicos e privados. As demonstrações financeiras, relatórios contábeis, pareceres de auditoria e manifestações do Conselho Fiscal são apresentados em Assembleias Gerais e disponibilizados em nossos

canais institucionais, promovendo amplo acesso à informação e fortalecendo a cultura de prestação de contas. Esse processo garante que doadores, parceiros e a sociedade possam acompanhar de forma transparente como os recursos são aplicados na continuidade e na qualificação do cuidado.

Nossa comunicação institucional segue diretrizes éticas claras, com centralização das falas oficiais, responsabilidade na divulgação de informações e absoluto respeito à privacidade e à dignidade dos acolhidos, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Informações clínicas, pessoais e sensíveis são tratadas com confidencialidade, e qualquer divulgação de imagens ou

histórias ocorre apenas mediante consentimento formal e critérios éticos rigorosos.

Adotamos uma postura ativa de diálogo com as partes interessadas, reconhecendo a transparência não apenas como obrigação formal, mas como um instrumento de fortalecimento da confiança e da legitimidade institucional. Ao garantir clareza na informação, rastreabilidade das decisões e abertura ao escrutínio público, reforçamos nosso compromisso com o interesse público, a ética na gestão e a sustentabilidade da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga no longo prazo.

Em atendimento à Lei Federal nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – OSCs), mantemos, em nosso site institucional, comunicação pública e transparente sobre as emendas parlamentares impositivas e os convênios firmados com parlamentares e com o poder público.

Essa prática reforça nosso compromisso com a transparência, a prestação de contas e o uso responsável de recursos públicos, em conformidade com a legislação vigente.

As informações estão disponíveis de forma acessível nos links abaixo:

**Emendas
Parlamentares**

**Fundo Municipal dos
Direitos da Criança e do
Adolescente (FUNCRIANÇA)**

**Recursos e Receita
Operacional e Contratos
para acolhimento**

Viabilizar recursos para garantir cuidado

GRI 201-4

Em 2025, avançamos de forma consistente em nossa estratégia de inovação e fortalecimento institucional, reafirmando nosso papel como referência nacional no acolhimento e na reabilitação de pessoas com deficiência neurológica e motora de média e alta complexidade. Com mais de quatro décadas de atuação, seguimos ampliando nossa capacidade de resposta às demandas do sistema de saúde, aliando cuidado humanizado, eficiência operacional e uso responsável de recursos. Nos próximos dois anos, realizaremos investimentos da ordem de R\$ 4 milhões, viabilizados por meio de emendas parlamentares, editais do Ministério Público e doações de empresas e pessoas físicas que acreditam em nosso propósito. Esses recursos estão direcionados à modernização tecnológica, à expansão da infraestrutura e ao aprimoramento dos processos assistenciais, fortalecendo a qualidade e a segurança do cuidado prestado.

Estruturamos um plano consistente de expansão da capacidade de acolhimento, com potencial de crescimento de 90 para até 134 leitos, de forma planejada e sustentável. Esse movimento envolve a criação de novos modelos assistenciais, como Cuidados de Transição, Longa Permanência Assistida e Cuidados Paliativos, além do fortalecimento de parcerias com hospitais e operadoras de saúde, contribuindo para a desospitalização e para a eficiência do sistema de saúde como um todo.

A ampliação da capacidade assistencial é acompanhada por investimentos em infraestrutura crítica, como a implantação de um novo sistema central de oxigênio, a reorganização de espaços para otimizar fluxos assistenciais e a qualificação contínua das equipes multiprofissionais. Também avançamos na profissionalização da gestão da transformação digital, com apoio de consultorias especializadas e coordenação dedicada à implantação dos novos sistemas. Reconhecemos que a sustentabilidade financeira é condição essencial para a continuidade do cuidado. Embora os recursos captados viabilizem investimentos estruturantes, os custos operacionais permanentes seguem sendo um desafio relevante. Atualmente, o custo médio mensal por acolhido é de aproximadamente R\$ 33 mil, valor necessário para garantir atendimento integral,

Canais exclusivos para doação

51 3352.9589

51 99572.8124 (WhatsApp)

doar@casadomenino.org.br

9h às 12h | 13h às 17h

humanizado e seguro, 24 horas por dia, incluindo equipes especializadas, medicamentos, dietas, exames, transporte e manutenção da infraestrutura de casa de saúde.

Por isso, seguimos investindo na diversificação das fontes de recursos, no fortalecimento de parcerias institucionais e no engajamento de doadores por meio de iniciativas como o programa Amigos da Casa. Nosso objetivo é reduzir a dependência de recursos públicos e consolidar um modelo sustentável, capaz de ampliar o impacto social e garantir, no longo prazo, o cuidado digno e contínuo às pessoas que acolhemos.

Atualmente, o custo mensal por acolhido é de aproximadamente R\$ 33 mil, valor necessário para garantir um atendimento integral e humanizado, 24 horas por dia.

FONTES DE RECURSOS

GRI 201-4

A sustentabilidade econômica da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga é condição essencial para a continuidade e a ampliação do cuidado de longa permanência oferecido aos acolhidos. Os custos de manutenção da instituição e do atendimento assistencial são variáveis e complexos, pois refletem as necessidades específicas de cada pessoa acolhida, o grau de dependência, a complexidade clínica, o uso de tecnologias assistivas, a atuação de equipes multiprofissionais e a manutenção de uma estrutura hospitalar ativa 24 horas por dia.


Em média, são necessários R\$ 33 mil mensais por acolhido para assegurar um atendimento integral, seguro e humanizado. Esse cenário torna a mobilização de recursos um dos principais desafios institucionais. Ainda assim, mantemos como objetivo estratégico a ampliação do número de atendimentos na área da saúde, sempre com foco na qualidade assistencial e na sustentabilidade de longo prazo da Casa.

A receita da instituição é proveniente de fontes diversificadas, incluindo doações mensais de associados,

emendas parlamentares, doações voluntárias e pontuais de pessoas físicas e jurídicas, doações recorrentes de pessoas físicas, recursos obtidos com a venda de itens do Bazar Amigos da Casa, comercialização de tampinhas plásticas, contratos com secretarias municipais e estaduais de saúde e de assistência social, contratos com prefeituras municipais, editais — como o FBRL — e recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUNCRIANÇA). Essa diversificação é fundamental para reduzir riscos financeiros, ampliar a previsibilidade orçamentária e fortalecer a resiliência institucional, assegurando a continuidade do cuidado prestado à população atendida.



No exercício fiscal de 2025, registramos um crescimento de 15,2% na receita operacional bruta em relação ao ano anterior. Em valores absolutos, a receita passou de R\$ 18,6 milhões para mais de R\$ 21,4 milhões, refletindo o fortalecimento da gestão, a ampliação de parcerias e o aprimoramento das estratégias de captação e relacionamento institucional.



[Clique aqui e acesse para doações](#)

FUNCRIANÇA

GRI 201-4 | 203-2

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUNCRIANÇA) permite que, no momento da declaração do Imposto de Renda, pessoas físicas e jurídicas destinem parte do imposto devido para projetos voltados à promoção e proteção desse público.

No âmbito das estratégias de captação de recursos incentivados, a instituição mobiliza doações por meio do FUNCRIANÇA de Porto Alegre, sendo esta uma importante fonte de financiamento para a manutenção e ampliação de suas atividades.

Pessoas físicas que realizam a declaração pelo modelo completo podem destinar até 6% do imposto devido

para projetos da Casa, sem custo adicional. Já pessoas jurídicas tributadas pelo regime de lucro real podem destinar até 1% do imposto devido.

O processo de doação é simples e seguro, realizado por meio do site do FUNCRIANÇA, onde o doador seleciona o projeto da instituição, informa seus dados e emite o Documento de Arrecadação de Doação (DAD) com o valor a ser destinado.

Essa modalidade de incentivo fiscal contribui diretamente para a sustentabilidade financeira da instituição, ao mesmo tempo em que fortalece o engajamento da sociedade na garantia de direitos de crianças e adolescentes.

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUNCRIANÇA) permite que, ao realizar a declaração de imposto de renda, pessoas físicas e jurídicas possam destinar parte do imposto a pagar para a aplicação em projetos voltados a esse público.



Fonte própria de recursos – Bazar Amigos da Casa

GRI 203-2

A relevância do Bazar Amigos da Casa foi reconhecida em 2024, quando a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga venceu o Top de Marketing da ADVB-RS nas categorias Iniciativas Empreendedoras e Trade Marketing, com o case “Bazar Amigos da Casa: A Experiência do Varejo como Estratégia de Sustentabilidade”. Considerado um dos prêmios mais prestigiados do Sul do Brasil, o Top de Marketing reconhece, há quase quatro décadas, práticas que impulsionam o desenvolvimento de diferentes setores.

O case evidenciou a transformação de um brechó tradicional em um bazar moderno e estratégico, com a aplicação de conceitos contemporâneos de varejo, como os 4 P’s do marketing, e a qualificação da experiência do cliente. Além de oferecer produtos novos e acessíveis, o Bazar Amigos da Casa tornou-se uma importante fonte própria de recursos, contribuindo diretamente para a sustentabilidade financeira da instituição e para o custeio dos cuidados de saúde de 60 acolhidos com lesões neurológicas e motoras, ao mesmo tempo em que fomenta práticas de economia circular.

Após sua transformação, o Bazar registrou um crescimento superior a 500% na receita, evidenciando o potencial de iniciativas empreendedoras alinhadas à missão institucional como estratégia relevante de geração de recursos e impacto social.

As iniciativas desenvolvidas no âmbito do **Bazar Amigos da Casa** geram impactos ambientais e sociais relevantes, conforme descrito a seguir.



**Bazar
AMIGOS
DA CASA**

Impacto Ambiental

GRI 306-1 / 306-4



Redução do desperdício têxtil:

a indústria da moda está entre as maiores geradoras de resíduos no mundo, especialmente em função do descarte de amostras de coleções e excedentes de produção. Ao receber essas peças e disponibilizá-las no Bazar Amigos da Casa, evitamos que sejam encaminhadas precocemente para aterros sanitários ou incineração, prolongando sua vida útil e reduzindo o volume de resíduos têxteis descartados.



Redução da poluição ambiental:

a indústria têxtil é responsável por emissões significativas de CO₂ e pela contaminação de corpos hídricos, especialmente em processos de tingimento e lavagem. Ao incentivar o reaproveitamento de amostras e excedentes, o Bazar contribui para a redução desses impactos, ao diminuir a demanda por novos ciclos produtivos.



Economia de recursos naturais:

a produção de vestuário demanda grandes volumes de água, energia e matérias-primas, como algodão e fibras sintéticas. O reaproveitamento de roupas já produzidas reduz a necessidade de novas fabricações, contribuindo para a diminuição do consumo de recursos naturais e das emissões de gases de efeito estufa associadas à cadeia produtiva têxtil.



Estímulo à economia circular:

o Bazar Amigos da Casa atua como um elo da economia circular, promovendo a reutilização de peças que seriam descartadas e incentivando práticas de consumo mais conscientes. Além de reduzir desperdícios, a iniciativa sensibiliza consumidores sobre a importância da responsabilidade ambiental e da extensão do ciclo de vida dos produtos.

Impacto Social

GRI 2-29 / 203-2 / 413-1



Geração de engajamento comunitário:

o Bazar conta com a atuação de 10 voluntários com mais de 60 anos, responsáveis pela triagem, organização de estoque e atendimento ao público, sendo nove mulheres, promovendo inclusão social, envelhecimento ativo e fortalecimento de vínculos comunitários.



Apoio financeiro ao cuidado em saúde:

os recursos gerados pelo Bazar contribuem diretamente para o custeio do atendimento de 60 acolhidos com condições neurológicas e motoras complexas, reforçando a sustentabilidade do cuidado de longa permanência oferecido pela instituição.

Emendas parlamentares

GRI 201-4

As emendas parlamentares impositivas representam uma parcela relevante do financiamento institucional e correspondem a recursos do orçamento público cuja destinação é indicada por parlamentares e executada pelo Poder Executivo. Em 2025, registramos aumento no volume de recursos provenientes dessas emendas em comparação ao ano anterior.

Esse crescimento é resultado do trabalho estruturado da Área de Projetos e de Relacionamento Institucional, que envolve a realização de visitas técnicas, o diálogo permanente com representantes do poder público, a entrega sistemática do Relatório de Atividades, bem como o fortalecimento das práticas de transparência e prestação de contas.

Os recursos oriundos das emendas parlamentares possibilitam a aquisição de equipamentos, a modernização tecnológica e investimentos em infraestrutura física, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos acolhidos e para a sustentabilidade do modelo de cuidado da Casa.

Como parte do compromisso com a transparência, em 2025 foi criada, no site institucional, a página “Emendas Parlamentares”, na qual são disponibilizadas de forma pública e acessível todas as informações referentes às emendas e aos convênios firmados com o poder público.

Clique aqui e saiba mais sobre as emendas parlamentares.



Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL)

GRI 201-4 / 203-1



Em 2025, a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga foi contemplada com recursos do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), vinculado ao Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, para a execução do projeto “Ampliação da Capacidade de Acolhimento de Saúde de Alta Complexidade”. O valor aprovado, de R\$ 929.405,75, foi integralmente destinado a investimentos estruturais e tecnológicos estratégicos, com o objetivo de fortalecer a capacidade assistencial e assegurar segurança, continuidade e qualidade no cuidado prestado aos acolhidos.

Os recursos foram direcionados a melhorias estruturantes essenciais para sustentar a ampliação do atendimento e responder ao aumento da complexidade assistencial, especialmente após a ampliação emergencial realizada em 2024. Entre as principais frentes contempladas, destacam-se:

- Implantação de um novo Núcleo de Saúde, ampliando a capacidade de acolhimento assistencial;

- Aquisição do sistema SOUL MV, fortalecendo a gestão hospitalar e a organização dos dados clínicos;
- Adequação de infraestrutura para a instalação de tanque de oxigênio com capacidade de até 1.300 litros, ampliando a segurança no suporte ventilatório;
- Implantação de câmara fria para armazenamento de alimentos, qualificando a gestão nutricional;
- Implantação de câmara mortuária adequada, em conformidade com protocolos sanitários e com respeito à dignidade nos cuidados paliativos.

Esses investimentos vão além de melhorias físicas. Eles refletem a nossa evolução como uma estrutura de saúde preparada para atender pessoas com necessidades de média e alta complexidade, com segurança em nível hospitalar, sustentabilidade operacional e maior previsibilidade assistencial.

O apoio do FRBL reforça a confiança institucional na capacidade técnica e gerencial da Casa e evidencia a relevância das parcerias públicas para a continuidade de um serviço essencial destinado a pessoas em situação de alta vulnerabilidade social.

Estratégia para o futuro

Casa do Futuro

Após 42 anos de atuação e reconhecimento nacional no cuidado especializado em saúde para pessoas com deficiência neurológica e motora de alta complexidade, damos mais um passo em nossa trajetória de inovação e excelência com a construção da Casa do Futuro.

O projeto nasce da crescente demanda por vagas e da busca contínua por um modelo assistencial ainda mais eficiente e humanizado. Diariamente, recebemos solicitações de acolhimento de diversas regiões do país, reflexo tanto do reconhecimento técnico e ético do trabalho desenvolvido quanto da escassez de estruturas semelhantes no Brasil.

Para responder a esse cenário e ampliar o impacto de nossa atuação, estamos investindo em obras de adequação e ampliação de espaços, que nos permitirão avançar rumo à constituição do primeiro centro de tratamento de pessoas com deficiência neurológica de alta complexidade da América Latina.

O projeto está sendo desenvolvido com o apoio de consultorias especializadas do Hospital Moinhos de Vento e do escritório Seferin Arquitetos da Saúde. A proposta incorpora princípios de neuroarquitetura e biofilia, assegurando que cada elemento da estrutura física favoreça a eficiência assistencial e o bem-estar de pacientes e equipes. Além da infraestrutura, os contratos incluem consultoria em gestão de pessoas, com readequação de quadros e funções para qualificar ainda mais o atendimento. A nova configuração prevê a ampliação de leitos, áreas de atendimento médico e fisioterapêutico, espaços de convivência acessíveis e ambientes projetados para garantir conforto, segurança e funcionalidade.

A integração entre inovação, arquitetura especializada e gestão de excelência posiciona a Casa como um modelo replicável de cuidado humanizado, com potencial para inspirar a formulação de políticas públicas voltadas a um modelo híbrido de assistência e saúde ainda

inexistente no país, além de fomentar o desenvolvimento de novos serviços e práticas em âmbito nacional.

Embora os investimentos em infraestrutura e tecnologia contem com recursos provenientes de emendas parlamentares, editais e doações, a operação cotidiana da instituição depende do apoio contínuo da sociedade. O custo médio mensal por acolhido é de R\$ 33 mil, valor que contempla equipe multiprofissional, medicamentos, alimentação especializada e cuidados integrais 24 horas por dia.

Nesse contexto, o engajamento de empresas e pessoas físicas é fundamental para sustentar nosso propósito: oferecer dignidade, respeito e cuidado para toda a vida.

**Clique aqui para
fazer a sua doação.**

Crescimento e Investimento

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025

ATIVO				
			2025	2024
CIRCULANTE		Nota	7.334.097,38	6.238.242,67
	Caixa e Equivalentes de Caixa	3	590.763,42	1.173.745,24
	Aplicações Financeiras	4	2.802.325,55	2.160.566,15
	Recursos Vinculados a Projetos	5	1.460.739,65	862.286,90
	Estoques	6	908.207,55	804.975,47
	Adiantamento a Terceiros	7	10.367,18	109.595,97
	Outras Contas a Receber	8	1.641.294,03	1.127.072,94
	PCLD	8.1	(79.600,00)	-
NÃO CIRCULANTE			15.172.567,67	13.766.628,23
	Imobilizado	9	10.663.221,54	10.532.519,03
	Imobilizado Convênios		2.007.827,00	461.450,51
	Intangível - Software		-	594.720,52
	Aplicações Financeiras Vinculadas	4 / 15.c	2.499.546,34	2.177.606,37
	Investimentos Cota Sicredi		1.972,79	331,80
TOTAL DO ATIVO			22.506.665,05	20.004.870,90

Passivo				
			2025	2024
CIRCULANTE		Nota	8.297.290,00	5.236.767,03
	Fornecedores	10	763.595,30	285.168,10
	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11	1.378.004,50	1.192.811,28
	Obrigações Fiscais e Tributárias	12	77.267,68	60.813,98
	Convênios a Realizar	13	2.115.430,22	1.835.509,01
	Receitas Diferidas	2.7	3.929.892,30	1.862.464,66
	Adiantamentos recebidos		33.100,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			14.209.375,05	14.768.103,87
	Patrimônio social	15	14.209.375,05	14.768.103,87
TOTAL DO PASSIVO			22.506.665,05	20.004.870,90

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração do Resultado do Período (em 31 de dezembro de 2025)

			2025	2024
RECEITA OPERACIONAL		Nota	21.427.213,79	18.601.720,26
	Receita Operacional	16	21.427.213,79	18.601.720,26
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS				
	Despesas com Abrigados	17	(6.602.396,31)	(4.416.823,83)
	Despesas Administrativas	18	(4.372.656,25)	(3.497.529,67)
	Despesas com Pessoal	19	(11.289.052,15)	(8.293.441,05)
	Despesas Tributárias		(18.340,55)	(53.210,38)
	Outras Receitas/Despesas		(179.600,00)	(332.719,13)
	Despesas operacionais líquidas		(22.462.045,26)	(16.593.724,06)
	Resultado Operacional Antes das Receitas e Despesas			
	Despesas Financeiras		(1.034.831,47)	2.007.996,20
	Receitas e despesas financeiras			
	Receitas Financeiras		176.832,45	393.537,18
	Despesas Financeiras		(22.669,77)	(15.918,84)
	Receitas e despesas financeiras líquidas		154.162,68	377.618,34
	Resultado do Exercício		(880.668,79)	2.385.614,54

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

O ano de 2025 marcou a consolidação de um novo ciclo na trajetória da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, caracterizado pela expansão sustentável, elevação do padrão assistencial e amadurecimento institucional. Mesmo diante de um cenário de investimentos estruturantes, a instituição manteve crescimento consistente de receitas, ampliou sua capacidade de atendimento e apresentou avanços relevantes nos indicadores clínicos, reforçando sua posição como referência nacional em cuidado de média e alta complexidade de longa permanência.

Demonstrações dos fluxos de caixa (valores expressos em reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(880.668,79)	2.385.614,54
Ajustes por		
Depreciação/Amortização	581.362,67	990.716,43
Receita Diferida	2.067.427,64	447.157,94
Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa	79.600,00	-
Resultado ajustado	1.847.721,52	3.823.488,91
Variação das contas do ativo e passivo		
Redução (aumento) em adiantamento a terceiros	-	(77.261,34)
Redução (aumento) em adiantamento a funcionários	34.429,06	-
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores	64.799,73	-
Redução (aumento) em valores a receber - geral	1.114.214,38	(831.737,26)
Redução (aumento) em valores a receber - prefeituras	(1.471.598,91)	-
Redução (aumento) em valores a receber - convênios	(121.158,19)	-
Redução (aumento) de estoques	(103.232,08)	(506.501,53)
Redução (aumento) em despesas exercício seguinte	(10.478,37)	(5.100,25)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	-	12.000,00

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

	2025	2024
Aumento (redução) em fornecedores	588.164,62	83.981,15
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	387.028,11	170.501,19
Aumento (redução) em obrigações tributárias a pagar	16.453,70	23.757,42
Aumento (redução) em convênios a realizar	279.921,21	1.529.870,74
Aumento (redução) em outras obrigações	(91.685,97)	271.339,39
Aumento (redução) em adiantamentos recebidos	33.100,00	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	2.567.678,81	4.494.338,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação em Imobilizado	(3.149.019,64)	(1.541.927,73)
Aplicação em investimento	(1.640,99)	(2.081.371,82)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(3.150.660,63)	(3.623.299,55)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	(582.981,82)	871.038,87
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.173.745,24	302.706,37
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	590.763,42	1.173.745,24
	(582.981,82)	871.038,87



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Conselheiros da
Casa de Saúde Menino Jesus de Praga
Porto Alegre/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

[Clique aqui e acesse o Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras completas, Notas Explicativas e Pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal completos e assinados.](#)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício - 2025

O Conselho Fiscal da Casa do Menino Jesus de Praga, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Entidade e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e aprovados em reunião do Conselho de Administração da Entidade.

Com base nos exames efetuados no relatório da empresa de auditoria externa Müller & Prei Auditores Independentes, de Porto Alegre S/S, e nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício por parte dos Administradores e do Diretor Executivo, este Conselho opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Associados.

Sumário de Conteúdo GRI

GRI 2-1, 2-3

Declaração de uso	A Casa de Saúde Menino Jesus de Praga reportou com base nas Normas GRI para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
Norma utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI / CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021		
2-1 Detalhes da organização	5, 11	
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		Casa de Saúde Menino Jesus de Praga.
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5	
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 12, 16, 21, 22, 23, 24, 46, 55, 56	
2-7 Empregados	32,34	
2-8 Trabalhadores que não são empregados		Não trabalhamos com profissionais terceirizados.
2-9 Estrutura de governança e sua composição	59, 60	
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	59	
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	59	
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5	
2-15 Conflitos de interesse		Não monitoramos este conteúdo.
2-16 Comunicação de preocupações cruciais		Não monitoramos este conteúdo.
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Não foram implementadas medidas para desenvolver o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do Conselho de Administração Voluntário sobre desenvolvimento sustentável.

NORMA GRI / CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Ainda não implementamos um processo formal de avaliação para o Conselho de Administração Voluntário.
2-19 Políticas de remuneração		O Conselho de Administração não é remunerado.
2-20 Processo para determinação da remuneração		O Conselho de Administração não é remunerado.
2-21 Proporção da remuneração total anual		O Conselho de Administração não é remunerado.
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6	
2-23 Compromissos de política	13, 14, 61, 62, 63	
2-24 Incorporação de compromissos de política		Não monitoramos este conteúdo.
2-25 Processos para reparar impactos negativos		Não monitoramos este conteúdo.
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		Não monitoramos este conteúdo.
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	67	Não ocorreram casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.
2-28 Participação em associações	29	Fóruns e Conselhos que a Casa integra <ul style="list-style-type: none"> • Fórum Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente • Fórum PCDs • Comissão Regional da Assistência Social (Coras) da Microrregião 4/ Partenon • Fórum do Acolhimento Institucional (FAI) • Fórum Empresas com Refugiados
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	31, 37, 38, 53, 54, 67, 72	
2-30 Acordos de negociação coletiva		Todos os nossos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.
GRI 103: Energia 2025		
103-1 Políticas e compromissos relacionados à energia	66	
103-2 Consumo e autogeração de energia dentro da organização	66	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016		

NORMA GRI / CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	57	
201-4 Apoio financeiro recebido do governo	57, 68, 69, 70, 73, 74	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016		
203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	25, 26, 27, 28, 29, 57, 65, 74	
203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	25, 26, 52, 56, 57, 70, 71, 72	
GRI 204: Práticas de Compra 2016		
204 - Gestão do tema Práticas de Compra	56	
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	56, 57	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016		
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	56	
306: Resíduos 2020		
306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	66, 72	
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	66	
306-4 Resíduos não destinados para disposição final	72	
GRI 401: Emprego 2016		
401 - Gestão do tema Emprego	32, 35	
401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	32, 34	
401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	35	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018		
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	42, 43, 44, 45	
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	43, 44, 45	

NORMA GRI / CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA
403-3 Serviços de saúde do trabalho	42, 44	
403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	45	
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	42	
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	42,44	
403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	44	
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016		
404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	40, 41	
404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	33, 36, 39, 40, 41	
404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	33, 36	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		
405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	34, 37	
GRI 413: Comunidades Locais 2016		
413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 72	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016		
414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	56	
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016		
416 Gestão do tema Saúde e segurança do consumidor	25, 27, 28, 29	
416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	16, 17, 18, 19,26	

Sumário de Indicadores SASB

Standard | Health Care Delivery — versão 2023-12

Código	Métrica	Localização	Resposta
Gestão de energia			
HC-DY-130a.1	(1) Consumo total de energia; (2) percentual de eletricidade da rede; (3) percentual de energia renovável.		Os dados estão disponíveis internamente, entretanto, essas informações não foram consolidadas para divulgação neste ciclo de relato.
Gestão de resíduos			
HC-DY-150a.1	Quantidade total de resíduos médicos: – percentual (a) incinerado, (b) reciclado ou tratado e (c) destinado a aterro		Os dados estão disponíveis internamente, entretanto, essas informações não foram consolidadas para divulgação neste ciclo de relato.
HC-DY-150a.2	Quantidade total de resíduos farmacêuticos: (1) perigosos e (2) não perigosos, com percentuais de destinação (a) incineração, (b) reciclagem/tratamento e (c) aterro.		Os dados estão disponíveis internamente, entretanto, essas informações não foram consolidadas para divulgação neste ciclo de relato.
Privacidade do Paciente e Prontuários Eletrônicos de Saúde			
HC-DY-230a.2	Descrição das políticas e práticas adotadas para garantir a segurança dos prontuários de saúde dos clientes e de outros dados pessoais		Não possuímos esses dados disponíveis neste ciclo de relato.
HC-DY-230a.3	(1) Número de violações de dados; (2) percentual das violações envolvendo: (a) apenas dados pessoais e (b) dados pessoais de saúde; (3) número de clientes afetados em cada categoria. (a) apenas dados pessoais e (b) dados pessoais de saúde.		Não possuímos esses dados disponíveis neste ciclo de relato.
HC-DY-230a.4	Valor total das perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados à segurança e à privacidade de dados		Não possuímos esses dados disponíveis neste ciclo de relato.
Acesso de Pacientes de Baixa Renda			
HC-DY-240a.1	Discussão da estratégia para gerenciar a composição dos tipos de cobertura de seguro dos pacientes	16, 21, 22, 25, 48, 50, 52	
Qualidade do Atendimento e Satisfação dos Pacientes			
HC-DY-250a.2	Número de eventos adversos graves de notificação obrigatória	26	
HC-DY-250a.3	Taxas de condições adquiridas em ambiente hospitalar por hospital		Não possuímos esses dados disponíveis neste ciclo de relato.
HC-DY-250a.6	Número de readmissões hospitalares: (1) readmissões não planejadas e (2) total de readmissões.		Não possuímos esses dados disponíveis neste ciclo de relato.
Gestão de Substâncias Controladas			
HC-DY-260a.1	Descrição das políticas e práticas para gerenciar o número de prescrições emitidas de substâncias controladas	19	

Transparência de Preços e Faturamento			
HC-DY-270a.1	Descrição das políticas ou iniciativas para garantir que os pacientes sejam adequadamente informados sobre os preços antes da realização de um procedimento		Não aplicável, considerando que atuamos em modelo filantrópico e assistencial, sem lógica de precificação de serviços orientada ao mercado ou à escolha do paciente, não se configurando como material a divulgação de políticas e práticas de transparência de preços nos termos do standard SASB.
HC-DY-270a.2	Discussão sobre como as informações de preços dos serviços são disponibilizadas publicamente		
HC-DY-270a.3	Número dos 25 serviços mais comuns da entidade para os quais as informações de preços estão disponíveis publicamente, percentual do total de serviços realizados (em volume) que eles representam		
Saúde e Segurança da Força de Trabalho			
HC-DY-320a.1	Taxa total de incidentes registráveis para: (a) empregados diretos e (b) empregados terceirizados (contratados)		Os dados estão disponíveis internamente, entretanto, essas informações não foram consolidadas para divulgação neste ciclo de relato.
Recrutamento, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores			
HC-DY-330a.1	Taxas de rotatividade (1) voluntária e (2) involuntária para: (a) médicos, (b) profissionais de saúde não médicos e (c) todos os demais empregados.		Os dados estão disponíveis internamente, entretanto, essas informações não foram consolidadas para divulgação neste ciclo de relato.
HC-DY-330a.2	Descrição dos esforços de recrutamento e retenção de talentos para profissionais de saúde	20, 27, 29, 32, 33, 35, 36, 39, 40	
Impactos das Mudanças Climáticas na Saúde Humana e na Infraestrutura			
HC-DY-450a.1	Descrição das políticas e práticas para abordar: (1) os riscos físicos decorrentes do aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos; (2) mudanças nas taxas de morbidade e mortalidade de doenças e enfermidades associadas às mudanças climáticas; e (3) preparação e resposta a emergências.	16, 45	
Fraudes e Procedimentos Desnecessários			
HC-DY-510a.1	Valor total das perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados a fraudes médicas		Não aplicável, considerando que atuamos em modelo filantrópico e assistencial, sem incentivos financeiros vinculados ao volume de procedimentos, não se configurando risco material de fraudes ou realização de procedimentos desnecessários por motivação econômica.
Métricas de Atividade			
HC-DY-000.A	Número de: (1) Unidades (instalações) e (2) leitos, por tipo	17, 18	
HC-DY-000.B	Número de: (1) internações e (2) atendimentos ambulatoriais	21, 26	



CRÉDITOS

COORDENAÇÃO

Casa de Saúde Menino Jesus de Praga
Arno Duarte e Carolina Volpatto

CONSULTORIA DE RELATO E EDITORIAL, REDAÇÃO E REVISÃO

Coera Sustentabilidade — www.coera.com.br

Responsável técnica: Vanessa Grazielle Cabral Gomes — Conrrp4 2761

Redação: Susiâni Guisolfi — MTb 12879/RS

Revisão e apoio técnico: Bruna Karoline da Silva — Conrrp4 4180

DESIGN EDITORIAL

Design de Maria - www.designdemaria.com.br

Designer: Carolina Fillmann

FOTOGRAFIAS

Carlos Macedo por Trilho Narrativas


Banco de Imagens da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

☎ 55 51 2165.1911

📞 55 51 99572.8124

📍 R. Nelson Zang, 420
Partenon, Porto Alegre - RS
91530-350





www.casadomenino.org.br
contato@casadomenino.org.br
[@casadesaudemeninojesusdepraga](https://www.instagram.com/casadesaudemeninojesusdepraga)



CASA DE SAÚDE
MENINO JESUS DE PRAGA

Cuidado pra **toda vida.**